

ANAIS DA 39º MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

REVICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 20, n. s. 2, jul. 2022

ANAIS DA 39º MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

REVICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 20, n. s. 2, jul. 2022

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da 39ª MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da 39ª MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 20, número 2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 20 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA 39ª MICO

Nathalya Schmitt da Silva

Presidente da 39ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao presidir esta edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), buscamos trazer ao público um evento de sucesso, que alcançasse as expectativas, com palestras importantes e com apresentações de trabalhos com temas relevantes, que gerasse uma boa discussão.

Agradeço a todos que confiaram em mim para presidir esta edição. Ainda de maneira online, alcançamos diversos estados e cidades que antes não se fazia possível, tornando o evento mais acessível para graduandos e pós-graduandos da área odontológica.

Consegui aprimorar, com essa edição, competências e habilidades amplas no âmbito pessoal e coletivo, primordiais para que eu me torne uma excelente profissional. Ademais, com as palestras desenvolvi um olhar mais crítico a determinados temas.

Por fim, agradeço aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), por me permitir coordenar essa oportunidade e por todo apoio da equipe de organização do evento que aceitaram juntamente a mim, conduzir e realizar essa missão com maestria. Obrigada a todos!

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

Rilary Feitosa

Vice-presidente da 39ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) tem o intuito de estimular a produção científica e disseminar conhecimento através de inúmeras palestras, sendo um evento construído por graduandos e pós-graduandos. Diante disso, ser vice-presidente da 39ª edição e futura presidente da 40ª edição é motivo de grande alegria e satisfação. Me sinto orgulhosa por poder colaborar com a continuidade de um legado de incentivo à propagação da pesquisa científica odontológica.

Agradeço à presidente Nathalya Schmitt e aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) por toda a confiança e apoio. Agradeço a todos os membros da comissão organizadora, responsáveis por tornar viável a execução e o sucesso do evento. Ademais, agradeço a todos os congressistas e palestrantes. Por fim, agradeço a Deus por me agraciar com esta oportunidade incrível e enriquecedora.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Leticia Barbosa Raymundo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e a extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq e pela UFPB.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e ao pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

EDITORES ACADÊMICOS

Nathalya Schmitt (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Thiago Lucas da Silva Pereira (Graduando, Odontologia, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Eduarda Gomes Onofre de Araújo (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Maria Alice da Silva Ferreira (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Rennis Oliveira da Silva (Graduando, Odontologia, UFPB).

Lucas Xavier Bezerra Menezes (Graduando, Odontologia, UFPB).

Panmella Pereira Maciel (Doutoranda, Odontologia, UFPB).

Tifany Shela Albuquerque Borba de Andrade (Graduanda, Odontologia, UFPB)

Anderson Gomes Forte (Graduando, Odontologia, UFPB).

PC01

A produção de próteses dentárias totais por grupos étnicos raciais no Brasil

Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Luciana Leônia Soares Freire; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hillan Gomes de Lucena*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucas.menezes.90@hotmail.com

Introdução: O Brasil é uma nação que apresenta iniquidades étnico raciais quanto a necessidade de próteses, com maior vulnerabilidade da população de pretos e pardos. **Objetivo:** essa pesquisa buscou avaliar a equidade na produção de próteses dentárias no Brasil, de acordo com os grupos étnico-raciais. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal que utilizou dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) onde foram coletados a produção de próteses dentárias totais por grupos raciais entre os anos de 2017 a 2021, sendo agregado pretos e pardos e demais. Além dos dados de raça/cor retirados do IBGE, agregados por Unidades Federativas (UF). Fez-se uma razão entre o número de próteses produzidas para pretos e pardos dividido pelas demais raças. Bem como o número de pretos e pardos por brancos. As razões foram categorizadas por 0 (valor $\leq 0,99$) e 1 (valor $> 1,00$). Foram testadas as associações, utilizando-se o qui-quadrado de Pearson e cálculo da razão de prevalência, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas entre a produção de prótese dentária e a população das UF a partir dos grupos de raça/cor. Isto é, as UF onde pretos e pardos eram maioria não foram associadas a uma maior produção de próteses para essa população. A razão de prevalência mostrou que em UF com maioria de pretos e pardos, possuía 64% mais de probabilidade de produzir menos prótese para esse perfil da população. **Conclusão:** Constatou-se uma iniquidade latente, tendo em vista que em UF com maioria de pretos e pardos, essa população não se vê atendida pela maior parte da produção de próteses dentais.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. Prótese Dentária.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC03

Análise do metabolismo celular em biofilmes uniespécies de *S. gordonii* e *S. oralis* a pós exposição ao extrato aquoso da própolis verde

Iasmim Lima Marques; Maria Beatriz Souza de Lima; Francisco Naldo Gomes Filho; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Isis Moraes Bezerra; Maria Heloísa de Souza Borges; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

iasmimlimamarques@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se o efeito inibitório do extrato aquoso da própolis verde frente à biofilmes uniespécies de microrganismos envolvidos na composição do biofilme dentário por meio da análise do metabolismo celular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental e de base laboratorial. Previamente a formação dos biofilmes, os inóculos de *Streptococcus gordonii* (ATCC 35105) e *Streptococcus oralis* (ATCC 35037) foram padronizados na concentração de 1×10^8 UFC/mL, utilizando como substrato meio BHI com 1% de sacarose. Em seguida, inseriu-se 100 μ l dos inóculos em placa de 96 poços e as amostras incubadas durante 24h a 37°C em microaerofilia. Após a formação do biofilme, as amostras foram submetidas a exposição ao extrato aquoso da própolis verde na concentração de 11% por 24 h. Utilizou-se como controle positivo o dióxido de clorexidina à 2% e o meio de cultura sem inóculo como controle negativo de crescimento. Após período de incubação, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste microbiológico de MTT (n=6/grupo). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Verificou-se que para a *S. gordonii*, o extrato de própolis verde apresentou diferença estatística significante comparado ao controle negativo de crescimento ($p<0,05$) e se comportou de forma semelhante a clorexidina. Já frente ao *S. oralis*, o extrato de própolis verde diferiu estatisticamente da atividade da clorexidina e do controle negativo de crescimento ($p<0,05$). **Conclusão:** O extrato aquoso da própolis verde apresentou efeito antimicrobiano semelhante a clorexidina em cepas de *S. gordonii* na concentração de 11%.

Palavras Chaves: *Streptococcus gordonii*. *Streptococcus oralis*. Própolis

Área Temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC02

Análise da composição química e avaliação dos efeitos citotóxicos do óleo essencial de *Lippia origanoides* em fibroblastos gengivais humanos

Vanessa Guimarães Costa; Giordana Pereira Chemelo; João de Jesus Viana Pinheiro; Maria Sueli da Silva Kataoka; Mozaniel Santana de Oliveira; Sérgio de Melo Alves Júnior; Tatianny Oliveira de Alencar Menezes; Lena Heloyse dos Santos Guimarães*

Universidade Federal do Pará- UFPA

Vanessaquimaraesc33@gmail.com

Introdução: A *Lippia origanoides*, conhecida popularmente no Brasil como Salva-de-Marajó, possui propriedades antimicrobianas bem estabelecidas, apresenta forte ação antifúngica, inclusive, contra a espécie *Candida albicans*, que geralmente está associada ao desenvolvimento de candidíase. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a composição química e avaliar in vitro a citotoxicidade do óleo essencial de *Lippia origanoides* em linhagem de fibroblastos gengivais. **Metodologia:** O óleo foi obtido por hidrodestilação e a análise dos compostos voláteis foi realizada por cromatografia gasosa (GC/MS). A avaliação da citotoxicidade foi determinada pelo método do MTT e a densidade ótica foi medida empregando espectrofotômetro com filtro de 595 nm. As células foram expostas ao óleo durante 1 hora em concentrações com variação de 600 μ g/ml a 650 μ g/ml. Resultados: Os componentes majoritários do óleo foram (E)-nerolidol (28,8%), (E)-cariofileno (12,2%) e 1,8-cineol (7,5%). O percentual da viabilidade celular em comparação ao grupo controle foi de 78% (600 μ g/mL) e 75% (610 μ g/mL). Quando a viabilidade celular for menor que 70% é considerado um efeito citotóxico (ISO 10993-5:2009 E); a viabilidade celular nos grupos expostos a 620, 630, 640 e 650 μ g/mL foi de 66%, 52%, 51% e 33%, respectivamente. **Conclusão:** A toxicidade do óleo essencial *Lippia origanoides* sobre fibroblastos gengivais no tempo de exposição testado, foi dependente das concentrações. O óleo essencial apresenta alto teor de sesquiterpeno oxigenado em sua composição química. A continuidade do estudo com testes in vivo a partir das concentrações que não se mostraram citotóxicas é a próxima etapa.

Palavras-chaves: Sobrevivência celular. Óleos voláteis. Produtos com ação antimicrobiana.

Área Temática: 7.1 – Estomatologia

PC04

Análise do serviço de Tele-Estomatologia no Vale do Jequitinhonha durante a pandemia da Covid-19

Ana Cláudia Oliveira Teles; Moisés Willian Aparecido Gonçalves; Larissa Doala de Almeida e Silva; Gabriela Fonseca Rocha; Larissa Kelly Santos; Herberth Campos Silva; Cássio Roberto Rocha dos Santos; Ana Terezinha Marques Mesquita*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

anac.oliveirateles@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento do serviço de tele-estomatologia ofertado em um centro de ensino da região sudeste do Brasil, durante a pandemia da COVID-19. Ainda, realizar uma análise socioespacial e epidemiológica, para elucidar e caracterizar a população que usufruiu deste serviço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado durante o período de março de 2020 a novembro de 2021. O estudo foi conduzido a partir da análise da tele-estomatologia realizada pelo aplicativo WhatsApp®. Informações demográficas e clínicas foram coletadas dos solicitantes e pacientes. Foram utilizados o Microsoft Excel®, a estatística descritiva para apresentação dos resultados e ainda, o QGIS® e aplicativo Google Maps® para análise dos municípios. Resultados: No total foram 189 solicitações ao serviço, sendo 129 realizadas por profissionais de saúde, principalmente cirurgiões-dentistas (n=94, 72,9%) e 21 casos (11,1%) que não necessitaram de consulta presencial foram provenientes de uma distância média de 186 km do serviço. Biópsia incisiva (n=55, 28,4%), excisional (n=42, 21,7%) e tratamento medicamentoso (n=37, 19,1%) foram as principais recomendações da tele-estomatologia e DOPM/neoplasias malignas foram os diagnósticos mais comuns (n=22, 23,0%). Os pacientes do estudo foram oriundos de 34 municípios do estado de Minas Gerais. **Conclusão:** O uso da tele-estomatologia, durante a pandemia, permitiu manter os atendimentos e promoveu um melhor suporte para os profissionais de saúde no diagnóstico e manejo de lesões orais.

Palavras-chave: COVID-19; Telediagnóstico; Estomatologia.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC05

Análise sociodemográfica de indivíduos transexuais atendidos na clínica escola de odontologia da FIP-Campina Grande

Elvia dos Santos Leal Moreira; Ana Luiza Gomes Barbosa; Natália Vitória Araújo Lopes; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Cecília Roberta da Silva Cordeiro; Leonardo Hammeq Falcão; Lucas Emanuel Macena da Silva; Luan Éverton Galdino Bamabê*.

Fauldade Integradas de Patos - Campina Grande – FIP-CG

elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: Indivíduos LGBTQIA+ refletem maior vulnerabilidade social perante uma sociedade historicamente ditada pela heteronormatividade. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico de pacientes transexuais atendidos no curso de odontologia da FIP-Campina Grande, através do Projeto Gênero e Saúde. **Metodologia:** O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIFIP e aprovado segundo o número do parecer 5.297.255. O estudo se caracteriza como um desenho transversal de análise quantitativa. A amostra por conveniência foi constituída por todos os indivíduos transexuais atendidos na clínica escola de odontologia da FIP-Campina Grande. Os dados foram obtidos por meio de um instrumento de coleta próprio no período de 2021. Os dados obtidos foram apresentados de maneira descritiva. **Resultados:** Foram atendidos 14 pacientes transexuais, 04 homens-trans e 10 mulheres-trans, com idade média de 28,6 anos (18-57 anos), sendo 71,4% dos indivíduos não brancos. Quanto a escolaridade, 64,2% dos pacientes concluíram o ensino médio, sendo que 78,5% relataram possuir algum tipo de ocupação. As profissionais do sexo representaram 21,4%, embora 64,2% dos indivíduos relataram almejar outra ocupação. 42,8% dos indivíduos receberam auxílio emergencial no período da pandemia. A moradia com amigos representou 42,8%, e a maior parte da renda era destinada a manutenção da casa e a compra de hormônios. **Conclusões:** Diante disto, reforçamos a importância de políticas públicas que atendam às necessidades de indivíduos transexuais e uma visão da saúde que compreenda as questões de gênero como indicadores de vulnerabilidade social e de dificuldade de acesso à saúde.

Palavras-chave: Gênero e saúde. Minorias Sexuais e de Gênero. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC07

Avaliação do potencial hidrogeniônico e do teor de sólidos totais em dentífricos de ação clareadora: um estudo in vitro

Bárbara Mullen Benício dos Santos; Arella Cristina Muniz Brito; André Luiz Fiquene de Brito; Nayanna Lana Soares Fernandes*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

barbaramullen2013@gmail.com

Introdução: A crescente demanda por uma aparência estética levou a um grande desenvolvimento de produtos clareadores, também chamados de Agentes Clareadores de Venda Livre, como os dentífricos. Os dentífricos clareadores apresentam, normalmente, um elevado caráter abrasivo que pode levar à remoção de pigmentos externos no esmalte, mas também pode provocar danos a superfície dentária. **Objetivo:** Avaliar as propriedades físico-químicas de cinco dentífricos de ação clareadora disponíveis no Brasil, em relação ao potencial hidrogeniônico (pH) e perda por dessecação. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio do método potenciométrico para faixas de pH e análise gravimétrica para perda por dessecação. Todas as análises foram feitas em triplicata e os equipamentos utilizados foram previamente calibrados de acordo com as especificações de cada fabricante. **Resultados:** Os valores de pH foram variados, a partir de 6,11 (Oral-B® 3D White Perfection) até 8,97 (Sorriso® Dentes Brancos). Enquanto os resultados de perda por dessecação ficaram entre 39,6% (Oral-B® Natural Essence Bicarbonato de Sódio e Carvão) e 93,8% (Oral-B® 3D White Perfection). **Conclusão:** Os dentífricos clareadores analisados apresentaram valores de pH que variam de ácidos a alcalinos, e altos níveis de perda por dessecação, demonstrando que a variação das características físico-químicas está diretamente relacionada a composição do produto. Além disso, dentífricos com pH ácido e alto conteúdo de matéria inorgânica podem provocar danos a superfície dentária, se usados sem supervisão ou orientação profissional.

Palavras-chave: Dentífricos. Erosão dentária. Clareamento dental.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários

PC06

Associação da frequência e consistência de alimentos ricos em sacarose e cárie dentária anterior em pré-escolares

Cecília Aparecida Oliveira Campos; Célio Leone Ferreira Soares; Ana Claudia Oliveira Teles; Laura Jordana Santos Lima; Joana Ramos Jorge; Rodrigo Gabo; Maria Letícia Ramos Jorge; Maria Eliza da Consolação Soares*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

cecilia.campos@ufvjm.edu.br

Objetivo: Avaliar a associação da frequência e consistência de alimentos ricos em sacarose, através de índice específico e cárie dentária anterior em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo transversal realizado na cidade de Diamantina, Minas Gerais, contou com uma amostra de 257 crianças de 3 a 5 anos de idade, matriculadas em creches e pré-escolas públicas. Foi aplicado um questionário aos pais/responsáveis, para coleta de dados sociodemográficos, hábitos e saúde bucal, além de um diário dietético para cálculo do Índice de Consumo de Sacarose. Esse índice considera a frequência e consistência dos alimentos ingeridos pela criança. A cárie dentária foi avaliada pelo Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS). Análises descritivas e regressão de Poisson foram realizadas para análise dos dados. **Resultados:** A prevalência de cárie dentária anterior foi maior entre as crianças que apresentavam maior índice de consumo de sacarose (RP: 3,59; IC 95%: 1,63-7,88; p<0,001) e menor escolaridade materna (RP: 2,03; IC 95%: 1,21-3,40; p<0,001). O uso de chupeta foi associado a menor prevalência de cárie dentária anterior (RP: 0,48; IC 95%: 0,27-0,87; p=0,020). **Conclusão:** Pré-escolares com alta pontuação no índice de consumo de sacarose tinham maior prevalência de cárie nos dentes anteriores.

Palavras-chave: Pré-escolar. Cárie dentária. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria

PC08

Avaliação dos Ciclos de Atualização em Saúde Bucal no SUS - Projeto de Extensão da UFPB

Nathalya Schmitt da Silva; Marcílio Ferreira de Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nathschmitt@gmail.com

Objetivo: Avaliar as atividades desenvolvidas nos Ciclos de Atualização em Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo através de um questionário on-line (Google Forms) após cada palestra promovida pelo Ciclo de forma remota, com gestores de saúde, cirurgiões dentistas, e outros atuantes na saúde bucal da Paraíba, durante o período de maio de 2021 a fevereiro de 2022. Os dados foram armazenados e analisados por meio do programa Excel. **Resultados:** Durante o período realizou-se 10 palestras e se obteve resposta de 361 participantes no total, sendo 87,5% da Paraíba e 12,5% de outros Estados. A participação majoritária foi de cirurgiões-dentistas (91,1%). Quanto ao bcal de atuação, 65,1% atuavam exclusivamente no setor público, 65,4% apenas na clínica do serviço público e 15% na gestão da saúde. No tocante a avaliação das palestras, 82,8% deram nota 10 para as atividades. Referente a divulgação, 85,7% consideraram "muito bom/bom", para 97,2% os palestrantes e os conteúdos foram avaliados como "muito bom/bom". A divulgação, a duração, o horário e a interação com os participantes também foram qualificadas como "muito bom/bom" por 85,7%, 95,2%, 81,7% e 94,1% respectivamente. Como sugestão de novos temas, os participantes indicaram Biossegurança, Urgências e Emergências em Odontologia e Câncer Bucal. **Conclusão:** Verificou-se que as atividades nos Ciclos foram bem avaliadas, sendo consideradas importante para construção e aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais de Saúde Bucal do estado da Paraíba. Ademais, se abrangeu um grande número de profissionais, seja na clínica quanto na gestão da saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Avaliação. Educação continuada.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC09

Avaliação ex vivo da precisão do limite apical de instrumentação do motor endodôntico Sensory em diferentes cinemáticas e funções apicais

José Duglei da Silva; Maria Laura de Souza Costa; Maurício Dantas de Sousa Silva; Francisca Leiliane Gonçalves; Isaac de Sousa Araújo*

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

jduglei@gmail.com

Introdução: os equipamentos integrados são dispositivos modernos que unem a agilidade da instrumentação mecânica à segurança dos localizadores eletrônicos foraminais para controle do limite apical durante o preparo endodôntico. **Objetivo:** avaliar ex vivo a precisão do controle do limite apical de instrumentação proporcionado pelo motor endodôntico Sensory, em diferentes cinemáticas e funções apicais. **Metodologia:** oitenta dentes pré-molares inferiores humanos tiveram o acesso, o preparo cervical e os forames apicais padronizados. Os dentes foram submetidos a aferição do Comprimento Eletrônico do Canal (CEC) pelo motor Sensory (Schuster, Santa Maria, Brasil) no modo integrado, ajustado em diferentes funções apicais (Apical Stop e Slow Down+Apical Stop) e cinemáticas (rotatória e recíprocante); e no modo localizador apical, até o forame apical (0.0). **Resultados:** os valores de precisão observados foram 100%, 95%, 95% para os grupos Rotatório e Apical Stop + Slow Down, Rotatório + Apical Stop Recíprocante + Apical Stop, respectivamente, com tolerância definida em $\pm 0,5$ mm. Nenhuma diferença estatisticamente expressiva foi encontrada entre os grupos. **Conclusão:** dentro das limitações deste estudo ex vivo, todas as combinações testadas de movimentos e controles apicais para o motor Sensory foram capazes de fornecer um limite apical adequado para o preparo mecânico de canais radiculares, semelhantes entre si.

Palavras-chave: Endodontia. Odontometria. Ápice dentário.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PC11

Confiabilidade do CEREC Omnicam para análise de movimentos excursivos mandibulares: um estudo piloto em idosos independentes

Anna Carolina Rye Sabo Kimura; Natália Teixeira Tavares Branco; Lívia Favaro Zeola; Ivana Márcia Alves Diniz; Cláudia Silami de Magalhães*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

annakimuraa@gmail.com

Introdução: A análise dos contatos oclusais e dos movimentos excursivos mandibulares são fundamentais para a avaliação funcional do sistema estomatognático. Com o desenvolvimento tecnológico, práticas diagnósticas e de tratamento utilizando novos instrumentos vêm ganhando espaço na rotina odontológica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a confiabilidade dos dados relacionados aos movimentos excursivos da mandíbula adquiridos por meio do escaneamento digital comparados ao exame clínico tradicional. **Metodologia:** Foram avaliados 14 participantes com idade superior a 60 anos. Inicialmente, foi feita a avaliação clínica em relação à presença ou ausência de guia anterior e guia canina direita e esquerda. Em seguida, o scanner Omnicam foi utilizado para escaneamento dos arcos inferior e superior em MIH. Através do software CEREC SW, foi realizada análise para determinar os mesmos parâmetros oclusais utilizando os modelos digitais. Os dados obtidos foram inseridos no programa IBM SPSS Statistics para cálculo do coeficiente de concordância Kappa. **Resultados:** O coeficiente Kappa foi 0,95, demonstrando alto grau de concordância entre as variáveis. O escaneamento apresentou ainda possibilidade de avaliação dos movimentos excursivos de maneira simples, com identificação de possíveis interferências, localização e intensidade dos pontos de contato. **Conclusão:** Os resultados obtidos pelo escaneamento correspondem àqueles alcançados pelo exame clínico em relação às guias excursivas. A tecnologia apresenta como grande vantagem a possibilidade de análise de todo movimento mandibular de forma simples, fornecendo dados relevantes para diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Oclusão Dentária. Tecnologia Odontológica. Idoso.

Área temática: 9.2 - Odontogeriatría

PC10

Comparação do potencial para manchamento de dentina do Diamino Fluoreto de Prata convencional e associado ao iodeto de potássio

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Izabella Barbosa Fernandes; Maryan Amin; Maria Letícia Ramos-Jorge; Priscila Seixas Mourão*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

dangeliscf@gmail.com

Introdução: Apesar de causar o manchamento da estrutura dentária, o cariostático Diamino Fluoreto de Prata (DFP) tem sido bastante utilizado devido à sua eficácia no controle da cárie. Estudos demonstram que o uso do Iodeto de Potássio (IK) associado ao DFP pode auxiliar na diminuição deste manchamento. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial de manchamento da dentina tratada pelo DFP e a influência da aplicação do IK. Ademais, avaliar a inativação da cárie e a satisfação dos pais nos dois tipos de tratamento. **Metodologia:** 56 dentes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: DFP 30% e DFP+IK. A avaliação do manchamento seguiu uma escala de cores utilizando o programa *Windows Paint*. Os dentes foram reavaliados após 1 semana, 15 dias e 1 mês para inativação das lesões e alteração na coloração. Por meio de entrevista com os cuidadores foi avaliada a satisfação com o tratamento. **Resultados:** Houve diferença em 1 semana ($p < 0,001$), 15 dias ($p < 0,001$) e 1 mês ($p < 0,001$) favorecendo o DFP associado ao IK. Os dois tratamentos resultaram em inativação da cárie ($p = 0,05$). Quanto à satisfação dos pais, não houve diferença significativa ($p = 0,214$). **Conclusão:** O uso do DFP associado ao IK pode minimizar o manchamento da superfície dentária. Ambos os tratamentos analisados mostraram eficácia no controle da cárie e foram bem aceitos pelos pais.

Palavras-chave: Cariostáticos. Ensaio Clínico. Cárie Dentária.

Área temática: 34.1 - Odontopediatria

PC12

Conhecimento sobre a importância do cuidado odontológico na infância

Bruna Meireles de Oliveira; Herrison Félix Valeriano da Silva; Amanda Pereira Ferraz; Cecília Pacheco Calado; Tiffany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Witória Mikellin Gomes da Conceição; Laise Nascimento Correia Lima*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

brunameireles01234@gmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento de moradores da zona rural da Paraíba quanto aos cuidados em saúde oral de bebês e crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado com 366 moradores do distrito de Odilândia, zona rural do município de Santa Rita-PB. Os dados foram obtidos por meio de um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo 11 perguntas sobre cuidados com a saúde oral de bebês e crianças, além da coleta de informações sociodemográficas. **Resultados:** Da amostra, 81% dos participantes eram do sexo feminino e 64% possuíam apenas o nível fundamental. Em relação a renda mensal, 54% dos participantes declararam ser inferior a R\$1.000,00, com apenas 46 dos moradores possuindo acesso à internet. Em relação aos cuidados com a saúde oral, 77% demonstraram conhecer o período de erupção do primeiro elemento dentário decíduo, com 46% acreditando sobre a necessidade de iniciar a higiene oral apenas a partir desse momento, embora 96% valorizaram a importância de ter a família como exemplo para a criança na aquisição de hábitos adequados de higiene oral. 46% dos participantes desconsideram a importância do cirurgião dentista no primeiro ano de vida, bem como a relevância de cuidados preventivos, e apenas 27% sabe a quantidade correta de dentifício para uma escovação adequada. **Conclusão:** É perceptível o conhecimento insuficiente dos moradores da zona rural em relação aos cuidados com a higiene oral. Com isso é importante que as políticas públicas atuem para melhorar essa deficiência de conhecimento, considerando as desigualdades socioeconômicas da população.

Palavras-chave: Saúde pública. Assistência odontológica para crianças. Educação continuada em odontologia.

Área temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC13

Custo-efetividade de medicações preemptivas na exodontia de terceiros molares

Leonardo de Freitas Ferreira, Maria Leticia Barbosa Raymundo, Edson Hilan Gomes de Lucena, Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

leoffferreira@gmail.com

Objetivo: Analisar o custo-efetividade de medicações preemptivas utilizadas na exodontia de terceiros molares, através de uma avaliação econômica. **Metodologia:** Árvores de decisão foram construídas para estruturação do modelo, na perspectiva dos pacientes. Para obtenção dos custos, foi realizada uma pesquisa de mercado. Para as medidas de efetividade, foram coletadas informações de ensaios clínicos randomizados, sendo consideradas a limitação da abertura bucal e a dor pós-operatória após 48h. Foram geradas distribuições gama para as medidas de custo, enquanto que foi obtida uma curva normal com valores de média e desvio-padrão, considerando-se uma variação de 5% das estimativas para as medidas de efetividade. Uma coorte hipotética de mil indivíduos foi gerada por meio de uma simulação de Monte Carlo, para cada um dos desfechos analisados. As seguintes tecnologias foram avaliadas: dexametasona 8mg (DX8); metilprednisolona 40mg (MP); diclofenaco 50mg associado com tramadol 50mg (DCTR); e dexametasona 4mg associado com tramadol 50mg (DXTR). **Resultados:** Em todos os cenários estudados, as terapias com MP e DCTR foram dominadas. Em relação a dor pós-operatória, o tratamento que apresentou melhor custo-benefício foi o DXTR, com 31,5% de ganho monetário líquido comparado ao tratamento de menor custo (DX, R\$ 1,77). A medicação DXTR apresentou melhor custo-benefício quanto a limitação de abertura bucal (%NMB=18,71%), sendo uma opção de escolha junto a DX. **Conclusão:** A administração de dexametasona 8 mg e dexametasona 4 mg associada com tramadol 50 mg são opções de escolha na exodontia de terceiros molares, para reduzir a dor pós operatória e limitação da abertura bucal após 48 h.

Palavras-chave: Avaliação de Custo-Efetividade; Cirurgia Bucal; Árvores de Decisões.

Área Temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC15

Fatores associados à cárie dentária em primeiros molares permanentes: uma avaliação longitudinal

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Maria Leticia Rams-Jorge; Priscila Seixas Mourão; Rafaela Lopes Gomes; Tulio Silva Pereira; Joana Ramos Jorge; Izabella Barbosa Fernandes; Gabrielly Fernandes Machado*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

dangeliscf@gmail.com

Introdução: Estudos revelam que a maior prevalência de cárie ocorre em superfícies oclusais de primeiros molares permanentes. **Objetivo:** Identificar fatores determinantes de cárie dentária em primeiros molares permanentes em crianças escolares no início da dentição mista. **Metodologia:** Estudo longitudinal realizado com 122 pares mães/crianças residentes no município de Diamantina, Brasil. Essas crianças foram avaliadas em três momentos: quando tinham de um a três anos de idade (T1) e três (T2) e seis (T3) anos após a primeira avaliação. Nos três momentos foram coletados dados socioeconômicos, hábitos da criança, dor de dente, placa visível e cárie. **Resultados:** A incidência de cárie em primeiros molares permanentes foi de 70,5%. Foram associados a essa incidência, a presença de cárie em T1 (RR=1,41; IC95%=1,08-1,84) e T2 (RR=1,58; IC95%=1,12-2,22), e as variáveis presentes em T1 e T2: presença de dor de dente (RR=1,44; IC95%=1,09-1,91), número alto de dependentes da renda (RR=1,66; IC95%=1,17-2,35) e baixa frequência de escovação (RR=1,77; IC95%=1,27-2,46). A manutenção da baixa frequência de escovação de T2 para T3 (RR=1,32; IC95%=1,05-1,65) também foi associada a essa incidência. **Conclusão:** Cárie dentária, dor de dente, alto número de dependentes da renda e baixa frequência de escovação nos primeiros anos de vida, foram determinantes da incidência de cárie em primeiros molares permanentes.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Estudos Longitudinais. Dentição Permanente.

Área temática: 4.1- Odontopediatria

PC14

Estudo comparativo de duas técnicas obturadoras utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico

Bruna Vital da Silva Araújo; Raquel da Silva Guimarães; Sílvia Milena Lopes Gonçalves; Natasha Araújo da Silva; Martina Gerlane de Oliveira Pinto*.

Centro Universitário de Patos – UNIFIP/Patos-PB

E-mail: brunaaraujo@odontofiponline.edu.br

Introdução: O tratamento endodôntico objetiva devolver ao dente a sua condição de normalidade. Sendo realizado através diferentes técnicas de instrumentação endodôntica. **Objetivo:** Comparar técnicas de instrumentação endodônticas na obtenção de uma melhor adaptação do material no conduto radicular por meio TCFC. **Metodologia:** 40 pré-molares unirradiculares, instrumentados por duas técnicas de instrumentação (convencional e recíproca). As tomografias foram obtidas pelo Ortophos, as TCFC foram digitalizadas seguindo os parâmetros de exposição: 1-85kv e 10mA; 2-85kv e 6mA e 3-barreira (s/ água, c/ água). Foram realizadas análises quantitativas e qualitativas da adaptação da guta percha nos canais. **Resultados:** Comparando as técnicas de instrumentação, obtivemos um formato mais arredondado na técnica recíproca, e desgaste gradativo de dentina. Na técnica manual obtivemos um formato mais cônico e com maior desgaste de dentina. A diferença na adaptação do material obturador foi insignificante. Entre as duas técnicas obturadoras comparadas, observou-se na condensação lateral houve uma quantidade maior de guta-percha no interior do conduto e com menor quantidade de cimento. **Conclusão:** A técnica de cone único resultou em baixa adesão, especialmente nos terços médio e cervical, diante da morfologia anômica irregular dos canais. Avaliando os diferentes terços radiculares, observamos que o terço apical apresentou melhor adaptação do cone de guta-percha. Com relação aos filtros, água com HD possibilitou a melhor visualização da adaptação do material obturador no conduto radicular.

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada. Obturação. Canal Radicular.

Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC16

Habilitados em laserterapia e cirurgiões-dentistas: uma análise por estados e regiões do Brasil

Sabryna Maria Guilhermino Souza; Lucas Vinicius Viana Machado de Santana; Suzie Clara da Silva Marques; Rayssa de Oliveira Moussinho; Maria José Ferreira da Silva; José de Alencar Fernandes Neto*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Sabrynaguilhermino54@gmail.com

Introdução: O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu, em 2008, o exercício da laserterapia pelo cirurgião-dentista como uma prática integrativa e complementar à saúde bucal. Desde então, o laser vem sendo utilizado com maior frequência em diversas especialidades odontológicas, como uma opção terapêutica. **Objetivo:** Avaliar a quantidade de cirurgiões-dentistas em atividade e habilitados em laserterapia, de acordo com os estados e regiões do Brasil. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa transversal, em que se buscou na página eletrônica do CFO, em maio de 2022, o número exato de profissionais habilitados em laserterapia e de cirurgiões-dentistas em atividade, assim como a distribuição geográfica desses no país. Todos os dados utilizados neste estudo são de acesso público. **Resultados:** Atualmente, existem 1.723 cirurgiões-dentistas habilitados em laserterapia no Brasil. São Paulo detém o maior número de profissionais habilitados (n= 603; 34,9%), seguido pelo Rio de Janeiro (n=236; 13,7%), e o estado do Amapá ainda não possui profissionais com a habilitação (n=0; 0%). Por regiões brasileiras, observa-se que a maioria dos profissionais habilitados estão localizados no Sudeste (n=1.075; 62,3%) e a menor quantidade na região Norte (n=46; 2,7%). No Nordeste (n=144; 8,4%), para cada habilitado, existem aproximadamente 456,4 cirurgiões-dentistas (1/456,4), enquanto no Sudeste esse número decresce para 179,8 (1/179,8). **Conclusão:** Percebe-se ainda uma quantidade reduzida de profissionais habilitados em laserterapia em todo o Brasil, principalmente em determinadas regiões como Norte, Nordeste, Centro-Oeste do país.

Palavras-chave: Lasers. Cirurgião-Dentista. Odontologia.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC17

Investigação ex vivo do diâmetro anatômico do segundo canal na raiz mesiovestibular de primeiros molares superiores humanos

Francisca Leiliane Gonçalves; Mylla Tamara de Amorim; Thamirys Costa Souza; José Duglei da Silva; Isaac de Sousa Araújo*

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

leilianegoncalves16@gmail.com

Introdução: a notável complexidade anatômica do primeiro molar superior, a alta incidência de tratamentos endodônticos e os índices de falhas após a terapêutica desse elemento nos leva a compreender a necessidade do conhecimento morfológico do sistema de condutos radiculares. **Objetivo:** investigar as características morfológicas e o diâmetro anatômico do segundo canal da raiz mesiovestibular de primeiros molares superiores. **Metodologia:** trinta e três primeiros molares superiores humanos com segundo canal na raiz mesiovestibular confirmados por exame exploratório, foram numerados e tiveram suas raízes mesiovestibulares seccionadas transversalmente em três níveis e, então, os fragmentos foram fotografados com microscópio digital, o que permitiu a realização das determinações do diâmetro anatômico do canal. **Resultados:** como valores médios e de desvio padrão dos diâmetros em cada nível, obteve-se respectivamente 20,33 μm e $\pm 9,12 \mu\text{m}$ (nível cervical), 20,33 μm e $\pm 8,18 \mu\text{m}$ (nível médio) e 17,27 μm e $\pm 6,93 \mu\text{m}$ (nível apical). **Conclusão:** os dados obtidos nesta pesquisa apontam para o caráter atrésico e conicidade irregular do conduto mesioapical e a necessidade de uso de instrumentos de ponta mínima 0,25 mm de diâmetro e baixa conicidade para o seu preparo.

Palavras-chave: Endodontia. Preparo de canal radicular. Anatomia.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PC19

Morfometria geométrica craniofacial na identificação de maloclusões dentárias

Albert da Paixão Silva, Lorena Andrade Nunes, Antônio do Carmo Moreira Neto, Rita de Cássia Dias Viana Andrade, Cezar Augusto Casotti*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

albert_paixaoodonto@hotmail.com

Objetivo: identificar e comparar alterações na forma e tamanho da região craniofacial em telerradiografias de face com de indivíduos portadores de maloclusões, a partir da classificação de Angle. **Métodos:** estudo analítico transversal, realizado por meio da análise morfométrica de telerradiografias de indivíduos adultos portadores de maloclusões classes I, II e III. Marcos e semimarcos anatômicos foram inseridos, com base em pontos craniométricos e convencionais. Para a verificação da variação da forma, realizou-se a MANOVA, análise de variável canônica, distância de Mahalanobis e Procrustes, função discriminante e validação cruzada. Também foi realizada a one-way ANOVA para o tamanho, com base no tamanho do centroide. **Resultados:** Nas telerradiografias foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as formas craniofaciais dos três grupos, a partir da MANOVA. A partir da grade de deformação foi possível observar variações nas regiões mentoniana e anterior de maxila. A variação na forma das estruturas foi mais acentuada em telerradiografias do grupo com Classe III. As medidas das distâncias de Mahalanobis e de Procrustes, foram maiores nos grupos com maloclusões Classes II e III, corroborando com os resultados encontrados pela validação cruzada. Diferenças de tamanho ($p < 0,05$) foram encontradas, a partir da one-way ANOVA e teste de Tukey, ao comparar indivíduos Classe I com os demais. **Conclusão:** a morfometria geométrica permitiu identificar variações da forma e tamanho das estruturas craniofaciais. Essa técnica quando aplicada às telerradiografias mostrou-se um método auxiliar promissor para classificar as maloclusões dentárias, segundo a classificação de Angle.

Palavras-Chave: Análise multivariada. Classificação de Angle. Maloclusão.

Área temática: 7.2 - Imaginologia

PC18

Mordida aberta anterior é um fator de risco para incremento do traumatismo dentário: estudo longitudinal prospectivo

Célio Leone Ferreira Soares; Ana Cláudia Oliveira Teles; Marília Sydrião Peixoto; Laura Jordana Santos Lima; Joana Ramos Jorge; Maria Leticia Ramos Jorge; Rodrigo Galo; Maria Eliza da Consolação Soares*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

celio.soares@ufvjm.edu.br

Objetivo: Investigar os fatores de risco para aumento do número de dentes traumatizados em pré-escolares. **Metodologia:** Realizou-se estudo longitudinal prospectivo de 1 ano com 136 crianças de 3-5 anos escolhidas aleatoriamente em pré-escolas/creches de Diamantina. Dados sociodemográficos e de saúde bucal foram coletados por questionários. Na etapa clínica, avaliou-se traumatismos dentários (TD), presença de overjet acentuado ($\geq 3\text{mm}$) e presença de má-oclusão em dois momentos. O aumento do número de dentes traumatizados entre as avaliações foi a variável desfecho. Realizou-se análise dos dados no SPSS 24.0, envolvendo distribuição de frequência, teste qui-quadrado, regressão logística uni e multivariada. **Resultados:** Na análise de regressão logística não ajustada, arco superior em formato triangular, overjet $\geq 3\text{mm}$, mordida aberta anterior e passar mais tempo com cuidador que não os pais foram fatores associados ao aumento do número de dentes traumatizados. No modelo ajustado da regressão logística, crianças com família não nuclear (RR:4,32;IC 95%:1,48-12,6;p=0,007), com arco superior triangular (RR:3,55;IC 95%:1,61-7,83;p=0,002) e com mordida aberta anterior (RR:6,27;IC 95%:2,17-18,10;p=0,001) apresentaram maior risco de aumento no número de dentes traumatizados. As crianças que passavam mais tempo com cuidadores que não os pais (RR:0,20;IC 95%:0,07-0,56;p=0,002) apresentaram menor risco de novos episódios de TD. **Conclusão:** Família não nuclear, mordida aberta anterior e arco superior triangular foram considerados fatores de risco para aumento do número de dentes traumatizados. Já a criança passar mais tempo com cuidador que não os pais foi um fator protetor desse aumento.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Traumatismo dentário. Crianças.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria

PC20

Perfil dos cirurgiões-dentistas usuários do aplicativo de Teleinterconsulta em Estomatologia da Paraíba

Luciana Leônia Soares Freire; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Quemuel Pereira da Silva; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Edson Hilan Gomes de Lucena*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lleonia1999@gmail.com

Introdução: A teleinterconsulta consiste na troca de conhecimentos entre profissionais para estabelecer hipóteses de diagnóstico e protocolos terapêuticos ao paciente. Sua aplicabilidade se tornou mais palpável nos últimos anos, principalmente por se constituir como uma possibilidade útil quando o acesso a serviços especializados é limitado. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos cirurgiões-dentistas que usaram o aplicativo (app) “Teleinterconsulta em Estomatologia na Paraíba” e os tipos de casos enviados, durante maio de 2021 a maio de 2022. **Metodologia:** Esse estudo é de caráter observacional e descritivo. Utilizou-se os dados cadastrais fornecidos pelo banco de dados do app, do Instituto Geográfico Brasileiro (IBGE) e do e-Gestor Atenção Básica. Os dados foram analisados de forma descritiva com distribuição das frequências absolutas e relativas. **Resultados:** O app consta com 207 profissionais cadastrados com média de idade de 36 anos. Desses, 59 (28,5%) enviaram casos, sendo em sua maioria do sexo feminino (66,10%) e do interior da Paraíba (66,6%). Em relação aos casos, durante o período de coleta, 123 foram relatados no total, sendo a maior parte feita por profissionais cadastrados no aplicativo (84,28%). O município de João Pessoa (PB) apresentou a maioria (43,39%), seguido de Cajazeiras (5,6%). Lesões proliferativas não neoplásicas (18,70%) e lesões vasculares e hemorrágicas (11,4%) foram as hipóteses mais frequentes. **Conclusão:** A teleinterconsulta tem caráter complementar aos atendimentos clínicos presenciais. Vê-se então, que o app conta com adesão dos profissionais do SUS na Paraíba e apresenta eficiência no auxílio do diagnóstico de lesões orais.

Palavras-chaves: Teleconsulta. Odontologia. Saúde Bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC21

Potencial antimicrobiano do extrato aquoso da própolis verde em biofilmes uniespécies de *Candida albicans* e *Candida krusei*

Maria Beatriz Souza de Lima; Francisco Naldo Gomes Filho; Iasmim Lima Marques; Isis Morais Bezerra; Maria Heloisa de Souza Borges; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

mariabeatriz1@gmail.com

Introdução: A própolis verde é proveniente exclusivamente da flora brasileira produzida pelas abelhas africanizadas, a partir de uma planta nativa. Esta vem ganhando destaque por apresentar diversidade terapêutica, dentre elas a capacidade antimicrobiana. A *C. albicans* e a *C. Krusei*, são microrganismos que se relacionam com a presença de diversas patologias orais. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano do extrato aquoso da própolis verde frente a biofilmes uniespécies. **Metodologia:** Por meio do espectrofotômetro os inóculos de *Candida albicans* (SC5314) e *Candida Krusei* (ATCC 34135), foram padronizados a uma concentração de 1×10^6 UFC/mL. Para a formação do biofilme inseriu-se 100 μ L do inóculo em BHI, em placa de 96 poços. As amostras foram incubadas por um período de 24h a 37°C em microaerofilia. Após foram adicionados 100 μ L das seguintes substâncias: expostas ao extrato da própolis verde a 1%, clorexidina 2% e o meio de cultura, utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente. Posteriormente as amostras foram incubadas por um período de 24h a 37°C em microaerofilia. A análise do metabolismo celular utilizando o teste MTT ($n=6$ /grupo). Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados:** O extrato aquoso da própolis verde não promoveu diminuição do metabolismo celular ($p<0,05$) para *C. krusei*, apenas a clorexidina apresentou este efeito. Já para *C. albicans* tanto a própolis verde quanto a clorexidina levaram a redução dos valores de absorbância ($p<0,05$). **Conclusão:** O extrato aquoso de própolis verde apresentou efeito antimicrobiano, na concentração testada apenas frente a *C. albicans*.

Palavras-chaves: *Candida*. Própolis. Ação Antimicrobiana.

Área temática: 3.2- Controle de infecção/ Microbiologia/ Imunologia.

PC23

Rugosidade superficial de preparos dentários em esmalte após diferentes métodos de polimento

Beatriz de Aguiar Gregório; Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Juliana de Aguiar Gregório; Monara Henrique dos Santos; Fernanda Campos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

beatrizdgr3@gmail.com

Objetivo: Este trabalho avaliou, in vitro, a rugosidade superficial de preparos dentários em esmalte após diferentes métodos de polimento. **Metodologia:** 15 incisivos centrais superiores bovinos foram embutidos em resina acrílica e regularizados com lixas d'água em politriz. Cada dente foi dividido em 4 partes e cada parte foi identificada com um número para posterior divisão aleatória em 6 grupos ($n=10$). A superfície dos dentes foi desgastada com pontas diamantadas F e FF (4138 F e 4138 FF, KG Sorensen) de forma padronizada por 10s em cada granulação. Após o desgaste, os dentes foram polidos seguindo os protocolos a seguir: G1 - Sem polimento; G2 - discos de polimento (Sof-lex, 3M); G3 - brocas multilaminadas; G4 - brocas multilaminadas e pedra de Arkansas; G5 - kit de polimento para resina composta e G6 - pontas diamantadas (CVD) acopladas em ultrassom. A rugosidade superficial foi analisada por meio do Perfilômetro Óptico Digital. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de Análise de Variância (ANOVA 1-fator) e as diferenças por teste Tukey com significância de 95%. **Resultados:** Os grupos 1 ($1,24 \pm 0,31\mu$ m), 4 ($0,89 \pm 0,21\mu$ m) e 6 ($1,13 \pm 0,24\mu$ m) foram estatisticamente semelhantes e apresentaram os maiores valores de rugosidade superficial. Os grupos 3 ($0,58 \pm 0,37\mu$ m) e 4 ($0,89 \pm 0,2137\mu$ m) foram estatisticamente semelhantes e obtiveram valores intermediários de rugosidade superficial. Os grupos 2 ($0,39 \pm 0,38\mu$ m) e 5 ($0,27 \pm 0,28\mu$ m) obtiveram os menores valores de rugosidade média. **Conclusão:** Os polimentos com discos de lixa e com o kit de polidores para resina promoveram menor rugosidade superficial na superfície do esmalte dos dentes bovinos.

Palavras-chave: Polimento Dentário. Propriedades de Superfície. Estética Dentária.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PC22

Prevalência de distúrbios irruptivos de número na região Sudoeste da Bahia

Antônio do Carmo Moreira Neto; Vinicius Santiago Alves; Carlos Henrique Silva; Fernanda de Carvalho Reis; Albert da Paixão Silva; Rodrigo Santana Silva; Mayra da Paixão Conceição; Livia Maria Andrade de Freitas*.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

antoniodocmoreira@gmail.com

Introdução: as anomalias dentárias de número são conceituadas como a falta ou excesso no desenvolvimento de unidades dentárias, classificando-as em agenesia ou dentes supranumerários. Tais condições interferem negativamente em aspectos estéticos, funcionais e psicossociais do paciente. **Objetivo:** investigar a prevalência das anomalias dentárias de número em radiografias panorâmicas digitais de um serviço universitário e de uma clínica de radiologia privada no município de Jequié, Bahia. **Métodos:** foram coletadas 6.025 radiografias, no período de 2011 a 2018, de ambos os sexos, faixa etária de 6 a 14 anos. Os dados obtidos foram analisados utilizando estatística descritiva (IC95%), testes qui-quadrado e exato de Fisher ($\alpha = 0,05$), no programa IBM SPSS Statistics for Windows. **Resultados:** após análise e aplicação de critérios de elegibilidade, 827 radiografias foram incluídas na amostra. Destas, 406 (49,1%) eram do sexo feminino e 421 do sexo masculino (50,9%). Foram encontradas 98 (11,8%) anomalias de número, sendo 82 (10%) agenesias e 16 (1,95%) dentes supranumerários. Não houve diferenças estatisticamente significante entre os sexos, apesar da prevalência de agenesias ter sido maior no sexo masculino 37 (84,1%) e para os dentes supranumerários no sexo feminino 9 (16,7%). **Conclusão:** Houve uma menor prevalência de dentes supranumerários comparado às agenesias. A presença das anomalias de número observadas em radiografias panorâmicas alerta para a importância dos exames de imagem no diagnóstico precoce com abordagem multidisciplinar, de modo a favorecer um melhor prognóstico e tratamento para o paciente.

Palavras-chave: Anomalia Dentária. Agenesia Dentária. Dente Supranumerário.

Área Temática: 7.2 – Imaginologia

PC24

Saúde bucal em comunidades quilombolas do Brasil: um estudo bibliométrico

Maria Leticia Barbosa Raymundo; Leonardo Ferreira de Freitas; Rênnis Oliveira da Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marialetciabarbosa@gmail.com

Objetivo: Verificar, por meio de um estudo bibliométrico, dados de inquéritos epidemiológicos de saúde bucal em comunidades quilombolas. **Metodologia:** Uma estratégia de busca com os principais descritores e termos foi criada, utilizando os operadores booleanos OR e AND. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed e totalizou 62 artigos após a remoção das duplicatas. Os títulos e resumos foram triados de modo a considerar apenas estudos epidemiológicos que avaliassem a condição de saúde bucal de quilombolas. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Após triagem, foram incluídos 3 estudos. Os estudos foram tipo transversal, realizados entre os anos de 2020 ($n=1$) e 2021 ($n=2$). Os artigos analisaram indivíduos com a faixa etária entre 3 e 14 anos ($n=1$), 10 e 19 anos ($n=1$) e 8 a 14 anos ($n=1$), em quilombos localizados nos estados da Bahia ($n=2$) e Piauí ($n=1$). Os artigos avaliaram defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário ($n=1$), hipomineralização molar-incisivo ($n=1$) e qualidade de vida relacionada à saúde bucal ($n=1$), com amostras variando entre 406 e 167 indivíduos. Observou-se alta prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário (80,5%), alta prevalência de hipomineralização molar-incisivo (46,6%) e impacto negativo das condições de saúde bucal na qualidade de vida ($PR=2,99$; IC 95%=2,12–4,20). **Conclusão:** São escassos os estudos que investigam a condição de saúde bucal de povos quilombolas. São necessários mais inquéritos epidemiológicos, que considerem inclusive os principais agravos bucais avaliados na população em geral.

Palavras-chave: Estudos Epidemiológicos. Bibliometria. Inquéritos de Saúde Bucal.

Área temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC25

Teor de sólidos solúveis totais e potencial hidrogeniônico de bebidas energéticas

Maryana Marinho Barbosa Bastos; Maria Heloísa de Souza Borges; Francisco Naldo Gomes Filho; Iasmim Lima Marques; Maria Beatriz Souza de Lima; Camilla Freire de Brito Bastos; Verônica Cabral dos Santos Cunha d' Assunção; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marybbastos2016@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se a concentração de sólidos solúveis totais (SST%) e potencial hidrogeniônico (pH) de bebidas energéticas consumidas no Brasil. **Metodologia:** Quatro amostras de energéticos foram escolhidas de forma aleatória em supermercados da cidade de João Pessoa-PB. As amostras foram: Red Bull®, Monster®, Night Power® e Burn®. A leitura do pH foi realizada em triplicata, em temperatura ambiente, utilizando aparelho para esta medição calibrado com soluções de pH 4,0 e pH 7,0. A concentração de SST foi determinada em valor percentual (%), considerando a leitura em refratômetro manual. As leituras foram realizadas em triplicata, por pesquisador previamente calibrado. A partir das leituras foram realizadas médias dos valores obtidos, sendo realizada estatística descritiva. **Resultados:** Os valores obtidos de pH variaram entre 3,86 (Red Bull®), 4,11 (Monster®), 3,70 (Night Power®) e 3,16 (Burn®). As concentrações de SST foram de 11,4%, 1,6%, 7,6% e 12% para Red Bull®, Monster®, Night Power® e Burn®, respectivamente. **Conclusão:** As bebidas analisadas apresentaram baixo pH. O teor de SST variaram 12% a 1,6%, onde a menor concentração foi apresentada pelo Monster®.

Palavras-chave: Acidificação. Concentração (Química). Bebidas energéticas.

Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC27

A efetividade da fotobiomodulação no tratamento da parestesia: relato de caso

Bruna Silva de Almeida, Bruna Maria Alcântara Bezerra, Olinéria da Silva Fernandes, Samara Henrique dos Santos, Aléxia Bruna Tavares Barreto, Joelmir Deivity Silva Martins, Lays Nóbrega Gomes, Hianne Cristime de Moraes Medeiros*.

Faculdades Integradas de Patos - FIP

brunaranni@hotmail.com

Introdução: A parestesia é uma condição de distúrbio neuro sensitivo em que o paciente relata uma insensibilização nas regiões inervadas pelos nervos afetados, que pode ocorrer em alguns casos após a cirurgia de terceiros molares inferiores. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da fotobiomodulação na evolução clínica de uma paciente com parestesia. **Caso Clínico:** Paciente do gênero feminino, 50 anos de idade, compareceu à clínica escola da FIP-CG, relatando que, após ser submetida à cirurgia de exérese de terceiro molar inferior, apresentou perda parcial da sensibilidade na região do mento e da comissura labial no 8º dia de pós-operatório. No qual foi submetida a 7 tubetes de anestésico, lidocaína 2% com epinefrina 1.1000.00, ela relatou que não foi possível a conclusão da cirurgia devido ao quadro de dor no transoperatório, permanecendo ainda uma raiz residual do dente 38. Após exames clínicos, foi solicitada uma radiografia panorâmica para melhor análise do caso, sendo observada uma área radiopaca nos incisivos inferiores. Na tomografia de mandíbula, foi possível identificar uma área de osteonecrose idiopática próxima ao periápice do dente 35. Na análise de todos os dados da avaliação clínica, foi traçado um plano de tratamento que consistiu na utilização de 8 sessões de fotobiomodulação com o comprimento de onda de 600/650nm, potência de 100mW, energia por ponto 0,5J, durante 5 segundos. Na sexta sessão, foi alterado o protocolo para fotobiomodulação de 5J-780nm, sendo energia 0,5J segundos por ponto. **Conclusão:** A paciente relatou formigamento após a troca de protocolo durante aplicação da fotobiomodulação e sensibilidade dentária na região dos incisivos inferiores.

Palavras-chave: Parestesia. Terapia Laser. Terceiro Molar.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia

PC26

Xerostomia e peculiaridades histomorfológicas das glândulas salivares no lúpus eritematoso

Felippe Pereira Barone; Giovanna Piacenza Florezi; Sílvia Vanessa Lourenço*

Universidade de São Paulo – USP

fbarone@usp.br

Introdução: O lúpus eritematoso (LE) é uma doença de origem autoimune e cerca de 75% dos pacientes com essa condição referem xerostomia, muitas vezes classificada como secundária à síndrome de Sjögren (SS). Em estudos anteriores nosso grupo observou alterações específicas das glândulas salivares de pacientes com LE em relação a pacientes com SS e a indivíduos normorreativos. **Objetivo:** Caracterizar os aspectos morfológicos das glândulas salivares de pacientes com LE em relação a outros indivíduos com queixa de xerostomia. **Metodologia:** Realizaram-se biópsias de glândulas salivares menores de 19 pacientes com LE e xerostomia, e de 17 pacientes com xerostomia mas sem alterações sistêmicas de origem autoimune ou metabólica (controle). **Resultados:** A análise morfológica dos espécimes dos pacientes com LE revelou alterações acinares como atrofia e fibrose, ductos ectásicos, atrofícos, sem sinal de agressão linfoplasmocitária focal, além de espessamento e hialinização da membrana basal periductal. Houve infiltrado inflamatório intersticial de intensidade variada, principalmente ao redor de vasos sanguíneos, que se apresentaram congestos, com eventuais formações de trombos hálinos e sinais de vasculite. No controle, os aspectos morfológicos variaram de nenhuma alteração à completa degeneração tecidual. Ainda não foi possível fazer a análise semi-quantitativa dos espécimes do grupo controle para uma comparação entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados mostraram alterações específicas do LE nas glândulas salivares que podem estar relacionadas à xerostomia, com preservação do parênquima e dos ductos mas com agressão periductal e vascular.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Xerostomia. Glândulas Salivares.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC28

Abscesso periodontal após o tratamento em paciente com periodontite: um relato de caso

Rayssa de Oliveira Mousinho; Bruna Rafaela Leal Mateus; Tacia do Nascimento Lima; Mirelly Alexandre Balbino; Suzie Clara da Silva Marques; Lucas Vinicius Viana Machado de Santana; Arella Cristina Muniz Brito*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

rayssaoliveira027@gmail.com

Introdução: O abscesso periodontal trata-se de um acúmulo de pus na parede do sulco ou bolsa periodontal. O abscesso pode ser classificado de acordo com sua etiologia, isso inclui: abscesso periodontal em paciente sem periodontite; abscesso periodontal em paciente com periodontite com períodos de exacerbação aguda ou após a terapia periodontal não-cirúrgica ou cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso de abscesso periodontal que ocorreu após a realização de raspagem e alisamento coronarodicular. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 27 anos, compareceu a clínica escola de odontologia – UEPB, Campus VIII para tratamento odontológico. Uma semana após a primeira consulta, onde foi realizado adequação do meio bucal, durante o exame físico e radiográfico, foi evidenciado um aumento de volume e presença de supuração na face mesio-vestibular do dente 37. Após o exame clínico, o diagnóstico foi de abscesso periodontal. Nesse caso, o abscesso foi classificado como após o tratamento, condição em que a raspagem subgingival pode não ter sido efetiva, permitindo uma cicatrização dos tecidos superficiais e favorecendo um processo infeccioso dado por bactérias remanescentes nos tecidos profundos gerando um acúmulo exsudato purulento em ambientes sem espaço para drenagem. Na primeira sessão, foi realizada uma raspagem subgingival com a cureta de Gracey 7/8-11/12 e 13/14, lavagem com clorexidina a 0,12% e reparo das restaurações defeituosas associadas. **Conclusão:** O paciente teve regressão do quadro, continuou sendo acompanhado e não apresentou recorrência da situação clínica inicial. Nesse caso, a terapia periodontal não-cirúrgica atingiu o objetivo de devolver saúde e função para o paciente.

Palavras-chaves: Abscesso Periodontal. Periodontia. Odontologia

Área Temática: 8.1 - Periodontia

PC29

Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau: Relato de caso atípico na região retromolar inferior do paciente jovem

Larissa Rosa Santana Rodrigues; Claudio Maranhão Pereira*

Universidade Federal de Goiás – UFG

drlarissarosa@hotmail.com

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) é uma neoplasia maligna rara em glândula salivar menor. Apresenta prevalência em indivíduos do gênero feminino entre a sexta e a sétima década de vida. Normalmente, inicia-se de forma assintomática, com crescimento lento e baixa agressividade, sendo o palato o local mais frequente. O carcinoma adenóide cístico e o adenoma pleomórfico são as lesões mais frequentes que fazem diagnóstico diferencial com esta neoplasia. A terapia inicial deve consistir em excisão cirúrgica completa, com possibilidade de associação ao tratamento radioterápico, sendo seu prognóstico favorável dependendo da época do diagnóstico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau. **Relato de caso:** paciente do gênero feminino, 34 anos de idade, com aumento de volume nodular na região de rebordo alveolar inferior esquerdo, assintomática. Após biópsia incisional, foi estabelecido o diagnóstico de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau em glândula salivar menor. A paciente foi encaminhada ao oncologista, e foi feita ressecção cirúrgica do tumor, seguido de acompanhamento. **Conclusão:** Relatos de APBG em rebordo alveolar inferior posterior e em pacientes na 3ª década de vida são extremamente escassos na literatura especializada. É de suma importância o conhecimento pelo cirurgião-dentista sobre as malignidades que podem acometer a cavidade bucal, pois o diagnóstico correto é fundamental para a expectativa de vida e o bom prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Adenocarcinoma. Glândulas Salivares. Adenoma.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC31

Coexistência de líquen plano erosivo e estomatite protética: relato de caso

Ítalo Pereira de Oliveira da Silva; Ana Maria Vieira da Silva; Bruna Silva de Almeida; Dayane Emilly de Oliveira Barbosa; Jarlison de Azevedo Santos; Ruann Matheus de Almeida Silva; Lays Nóbrega Gomes; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros*

Faculdade Integrada de Patos (FIP) – Campina Grande, PB.

italopereiracontato@hotmail.com

Introdução: O líquen plano é uma doença imunomediada e de etiologia desconhecida, afetando principalmente a mucosa. Já a estomatite protética é uma lesão recorrente comum dos usuários de próteses e na maioria dos casos não apresenta sintomatologia. A etiologia da doença inclui infecção, trauma e provavelmente um defeito no mecanismo de defesa do hospedeiro. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de associação de líquen plano erosivo associado a estomatite protética em região de palato de paciente usuária de prótese total. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, parda, 58 anos de idade, compareceu a clínica de dor orofacial da FIP Campina Grande relatando dor em função de uma desadaptação da prótese total superior em uso. No exame clínico foi observado em região de palato a presença de múltiplas manchas vermelhas, bem definidas e lisas na região da área chapeável da prótese, bem como a presença de pápulas brancas. Inicialmente, foi realizado tratamento medicamentoso com Daktrin gel®, três vezes ao dia, por 15 dias, associado "as orientações" de uso da prótese, resultando na regressão das lesões associadas a estomatite protética. Concomitantemente, a paciente foi submetida a biópsia incisional da lesão branca em palato e o resultado do exame anatomopatológico revelou o diagnóstico de líquen plano erosivo. A paciente segue em tratamento. **Conclusão:** A terapia medicamentosa com antifúngico associada as orientações de uso da prótese foi efetiva para o tratamento da estomatite protética. O líquen plano requer tratamento contínuo com uso de medicamentos à base de corticosteróides sistêmicos.

Palavras-chave: Líquen plano bucal. Estomatite. Candidíase bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC30

Carcinoma Espinocelular de Assoalho de Língua: Relato de Caso

Larissa Rosa Santana Rodrigues; Claudio Maranhão Pereira*

Universidade Federal de Goiás – UFG

drlarissarosa@hotmail.com

Introdução: O carcinoma espinocelular da língua é mais frequente nos indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 45 anos. A localização mais frequente afetada por esta neoplasia é a língua, representando cerca de 50% dos carcinomas orais. Os fatores de risco mais comuns são o tabaco e o álcool, porém, outros fatores podem propiciar o aparecimento de lesões potencialmente malignas: infecções virais, líquen plano oral, deficiências em ferro, imunossupressão, alimentos a temperaturas extremas e agentes traumatizantes. O carcinoma espinocelular é, frequentemente, precedido de lesões potencialmente malignas, clinicamente detectáveis, contudo, maioritariamente, assintomáticas. As lesões podem ser leucoplasias, eritroplasias ou eritroleucoplasias, e sempre que identificadas, uma biópsia incisional deve ser realizada para a obtenção de um diagnóstico histopatológico definitivo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever um caso clínico de um carcinoma espinocelular. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, tabagista por 30 anos e etilista, com lesão ulcerada na região anterior de assoalho lingual. Inicialmente, realizou-se biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de carcinoma escamoso queratinizante. O paciente foi encaminhado para o Hospital Araújo Jorge, onde foi submetido a remoção cirúrgica e acompanhamento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve ter conhecimento sobre as malignidades que podem acometer a cavidade bucal para realizar diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta clínica ideal.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular. Língua. Fatores de risco. Diagnóstico.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC32

Enfoque odontológico do paciente com fissura isolada de palato

Carolina Gomes Neves; Dara Vitória Pereira Lopes Silva; Bruna Borges Nery; Maria da Conceição Andrade de Freitas*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

carolinagomesneves@gmail.com

Objetivo: O estudo pretende relatar um caso clínico diagnosticado com fissura de palato mole com protocolo de tratamento interdisciplinar, sob a ótica da Odontologia. Apesar da localização da fissura, a musculatura perioral não está diretamente envolvida, existe um comprometimento das bases apicais da maxila e da mandíbula. **Relato de caso:** A paciente, 26 anos e 08 meses de idade, fissura de palato mole, reabilitada no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, segundo o protocolo de palatoplastia, técnica de Von Langenbeck, com 01 ano de idade. Em decorrência da insuficiência velofaríngea, faz-se uso de prótese de palato desde 14 anos e 08 meses de idade a fim de auxiliar no processo de fonação. Na fase dentadura mista deu-se início ao tratamento ortodôntico interceptativo, aos 05 anos e 11 meses, expressava padrão facial II com componente vertical, maxila reboposta, deficiência no terço médio e exposição excessiva da maxila no sorriso. Foi possível observar também assimetria facial, lábios entreabertos, queixo pequeno e pescoço curto. Na primeira fase do planejamento ortodôntico para melhorar o aspecto transversal na maxila e a atresia do arco inferior foi feita a interceptação com aparelho disjuntor. Ainda durante o crescimento craniofacial, para correção da deficiência mandibular utilizou-se o aparelho funcional bionator. O tratamento ortodôntico fixo vislumbrou o alinhamento e fechamento de espaços. **Conclusão:** Diante dos expostos, percebe-se a extrema importância do enfoque odontológico para os pacientes fissurados, assim como para o desenvolvimento ósseo, muscular, fonético, aumentando a qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Fissura Palatina. Protocolo de Tratamento. Crescimento e Desenvolvimento

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC33

Escleroterapia em lesões vasculares benignas labiais: uma série de casos

Ingrid de Macêdo Oliveira, Amanda de Oliveira Tavares, Syane Marcelle Mendes Miranda, Victória Thays de Lima Borges, Hélder Domiciano Dantas Martins*.

Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

ingridmacedo42@gmail.com

Introdução: O hemangioma e malformações vasculares são os principais exemplos de lesões vasculares benignas orais, sendo os lábios, língua e mucosa jugal os locais mais acometidos. Além disso, são assintomáticos, mas podem causar deformações funcionais e estéticas. O tratamento dessas condições é variável e inclui manejo cirúrgico, corticosteróides sistêmicos, laser, embolização e escleroterapia. Nesse sentido, o uso de agentes esclerosantes (Oleato de monoetanolamina 0,05% - Ethamolin®) vem sendo proposto por ser um tratamento mais conservador, acessível e que apresenta grande eficácia. **Objetivo:** O presente trabalho expõe uma série de casos de lesões vasculares benignas que foram tratadas com o Ethamolin®. **Relato de caso:** Seis pacientes foram tratados com Ethamolin®. Desses, 66,67% eram do sexo feminino e 33,33% do sexo masculino, com idade entre 28-71 anos (idade média 50 anos). Todas as lesões eram assintomáticas e tiveram regressão total com apenas uma sessão de tratamento, com exceção de um paciente, que necessitou realizar duas sessões. **Conclusão:** O tratamento das malformações vasculares através do Ethamolin® 0,05% teve ótima resposta demonstrando ser um tratamento eficaz e de baixo custo, especialmente em áreas estéticas.

Palavras-chave: Hemangioma. Escleroterapia. Histiocitoma fibroso benigno.

Área Temática: 7- 7.1 Estomatologia

PC35

Tratamento multidisciplinar de Mixoma Odontogênico em mandíbula: um relato de caso

Flávia Maria Silva Guedes; Tiago Virgínio Fernandes; Adilson Avelino da Silva Filho; José Ovídio Joaquim de Santana Neto; Sarah Adelino Cordeiro; Raissa Cássia Gomes Aciole; Marcelino Guedes de Lima; Igor Figueiredo Pereira*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

flavinhasilvaguedes@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso de mixoma odontogênico em região posterior de mandíbula do lado esquerdo associado a um tratamento multidisciplinar. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com queixa de lesão extensa em mandíbula com cerca de 2 anos de evolução. Ao exame clínico observou-se aumento de volume intra-oral na região posterior mandibular esquerda, de consistência endurecida, coloração normal e indolor, causando assimetria facial. A radiografia panorâmica revelou lesão radiolúcida, com pontos radiopacos. Foi realizada uma biópsia incisional sob anestesia local, tendo como resultado do exame histopatológico lesão compatível a mixoma odontogênico. Realizou-se a sobreposição das malhas dos arquivos STL e DICOM para o planejamento virtual e confecção do protótipo cirúrgico. A cirurgia contou com o envolvimento de uma equipe multidisciplinar abrangendo cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia de cabeça e pescoço e ortopedia. O tratamento de escolha foi a realização da hemimandibulectomia, utilizando, na reconstrução mandibular, enxerto autógeno costal, sendo feita sua estabilização com uma placa de reconstrução (sistema 2.4 mm). **Conclusão:** Devido à natureza agressiva do mixoma odontogênico e de sua alta taxa de recidiva, por vezes o tratamento cirúrgico desta patologia demanda uma equipe multidisciplinar e uma técnica cirúrgica mais agressiva. Logo, a prototipagem e a cirurgia de modelo se apresentam como alternativas promissoras por oferecer uma otimização do tempo transcirúrgico, além de uma maior previsibilidade e segurança.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos. Terapêutica. Cirurgia Bucal.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC34

Tratamento cirúrgico de fratura complexa em terço médio e superior de face

Aline Batista dos Santos; Tasso Assuero Menezes Honorato; Camila Lins Vieira; Tereza Helena de Sousa Teixeira; Clenê Emanuela de Sousa Andrade; Anna Maria Jácome de Moura; Isaura Elisa Silva Arújo; Alfredo Lucas Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

alinebatistas@outlook.com

Introdução: As fraturas no complexo zigomático-maxilar causam relevantes sequelas sendo a área consideravelmente atingida em virtude da projeção do terço médio da face. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura no complexo zigomático-Maxilar e frontal consequente de acidente motociclístico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, compareceu ao hospital de Trauma de Campina Grande após acidente motociclístico. Ao exame físico foi constatado ferimentos, equimose periorbital (bilateral) e hiposfagma, crepitação maxilar e de OPN sob manipulação, identificando má oclusão, acuidade visual e motricidade ocular preservadas, degrau palpável em margem infraorbital bilateral. O diagnóstico foi de fratura de complexo zigomático-maxilar, fratura de frontal, fratura NOE tipo I e fratura de OPN. O transoperatório consistiu na intubação orotraqueal com inversão submentoniana, acesso oaral, acesso vestibular maxilar completa e acesso à margem infra-orbitária bilateral. Foi realizado bloqueio maxilomandibular, redução de rebordo supraorbital e adaptação e fixação de tela maleável em região frontal. Houve fixação com mini placas e parafusos de titânio do pilar fronto-zigomático esquerdo, da margem infra-orbitária bilateral e do pilar canino e zigomático-maxilar bilateral. **Conclusão:** É necessário a utilização das técnicas corretas e um planejamento eficaz, com exames de imagens para comprovação de diagnóstico. Nesse caso, através dos exames pós operatórios as fixações realizadas mostraram-se eficazes.

Palavras-chave: Fraturas orbitárias. Fixação de fratura. Tomografia Computadorizada.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC36

Tratamento de seqüela pós-trauma de face com auxílio de protótipo 3D: Relato de caso

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Rebeca Valeska Soares; Joana de Ângelis Alves Silva; Josuel Raimundo Cavalcanti Júnior*.

Faculdade Nova Esperança- FACENE

tharcisio780@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso cirúrgico de tratamento de seqüela após fratura de face. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame clínico demonstrava equimose periorbital bilateral, contato oclusal prematuro do lado direito, abertura bucal sem limitações, acuidade e motricidade ocular preservadas e cicatriz em região temporal esquerda devido craniotomia prévia. O exame de Tomografia Computadorizada revelou fratura bilateral de mandíbula, fratura de zigoma do lado esquerdo e defeito ósseo envolvendo margem supraorbitária e fossa temporal do lado esquerdo. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, onde foram realizados os acessos submandibular, vestibulo-mandibular e acesso por cicatriz em região temporal. Posteriormente, foi realizada redução das fraturas e fixação das mesmas com placas e parafusos de titânio e ainda instalada tela maleável de titânio modelada previamente em protótipo 3D para reconstrução do defeito ósseo na região temporal. **Conclusão:** Na maioria dos acidentes motociclísticos, acontecem fraturas em mais de uma região da face, sendo necessário que haja as devidas correções das fraturas para a recuperação da função e do padrão normal dos terços da face, sendo o uso dos protótipos 3D, uma ferramenta inovadora que guia a modelagem das telas de titânio, o que aumenta a previsibilidade do tratamento cirúrgico, alcançando melhores resultados estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Fixação de fratura. Traumatismos faciais. Traumatologia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC37

TRATAMENTO DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO

Lara Resende de Almeida Cunha; Carlson Batista Leal; Raissa Leitão Guedes; Eivaldo Sales Honfi Júnior; Iane Jerzica Dias Cavalcanti; Danilo de Moraes Castanha*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

laramesende11@outlook.com

Introdução: Casualmente, em traumas de grande energia, os ossos do crânio são atingidos nos terços superior, médio e inferior, constituindo uma fratura panfacial. O tratamento visa a recuperação estético-funcional, através de procedimento cirúrgico complexo. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente do sexo masculino, vítima de acidente mobilístico, acometido por fratura panfacial. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico, admitido no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena indicando múltiplas fraturas. Após estabilização do quadro de trauma agudo e regressão do edema facial, ao exame físico apresentou degraú ósseo em sutura frontozigomática esquerda (E), rebordo infraorbitário (E), base mandibular, desvio nasal para lado direito (D), perda de projeção malar (E); discreta mobilidade a manipulação da maxila, equimose periorbitária bilateral, limitação de abertura de boca, contato prematuro em molares bilateral, distopia em OE, cavidades nasais pérvias. Realizado os exames laboratoriais pré-operatórios, sucedeu a cirurgia sob anestesia geral e intubação oral com variação submentoniana, efetuou acesso coronal com extensão pré auricular do lado esquerdo, em fundo de vestibulo maxilar e mandibular, submandibular do lado direito para exposição das fraturas, com redução e osteossíntese, com o protocolo com início de cima para baixo. O paciente está há 1 ano e 3 meses de pós-operatório, reabilitado sem complicações referentes à cirurgia. **Conclusão:** É crucial análise crítica para escolha da melhor conduta, visando possibilitar um alinhamento correto e proporcionar um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Fraturas ósseas. Fraturas Múltiplas. Cirurgia Maxilofacial.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC39

Tratamento cirúrgico de fratura do complexo zigomático por acesso AL-KAYAT: relato de caso

Anna Maria Jaóme de Moura; Aline Batista dos Santos; Isaura Elisa Silva Araújo; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Angelis Alves Silva; Breno Macedo Maia; Caio Pimenteira Uchoa; Alfredo Lucas Neto*

Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

annajacomeodontologia@gmail.com

Introdução: O osso zigomático é o osso de maior resistência da face, mas bem suscetível a fratura. Temos como opção para fratura de complexo zigomático a realização do acesso AL-KAYAT. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de fratura do complexo zigomático por acesso AL-KAYAT. **Relato de Caso:** Paciente de sexo masculino, 29 anos de idade, vítima de um acidente motociclístico, compareceu ao Hospital de Trauma de Campina Grande apresentando alargamento hemiface esquerdo, perda de projeção anteroposterior de zigoma, degraú palpável em margem infra-orbital, acuidade visual e motricidade ocular preservadas. De posse da tomografia, foi observado fratura do complexo zigomático esquerdo. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, pelo acesso AL-KAYAT, seguido de acesso vestibular-maxilar esquerdo, em seguida a realização de redução e fixação de complexo zigomático maxilar, incluindo o arco zigomático, pilares: frontozigomático, rima infraorbital e pilar zigomático-maxilar, com fixação de placas retas, em "L" e parafusos monocorticais. No período pós-operatório de 60 dias e 6 meses, após análise clínica, verificou-se o correto alinhamento da fratura e reestabelecimento funcional do paciente. **Conclusão:** O acesso cirúrgico de AL-KAYAT, quando bem indicado, mostra-se uma opção bem mais conservadora e eficaz para a fixação de fraturas do complexo zigomático, através das placas e parafusos monocorticais.

Palavras-chave: Zigoma. Tomografia. Período Pós-Operatório.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC38

Tratamento de DTM e bruxismo com laser e placa estabilizadora em paciente com Neuralgia Trigeminal e Dor Facial Idiopática - relato de caso

Aléxia Bruna Tavares Barreto; Bruna Silva de Almeida; Lays Nóbrega Gomes, Olíneria da Silva Fernandes; Samara Henrique dos Santos; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros*

Faculdades Integradas de Patos – FIP Campina Grande

alexia.lalinha@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente portadora de Neuralgia Trigeminal (TN) e Dor Facial Idiopática Persistente (DFIP), com diagnóstico clínico de DTM muscular do tipo dor miofascial (DMF) e bruxismo do sono, sob tratamento com terapia de fotobiomodulação (PBMT) e placa estabilizadora rígida. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, leucoderma, e atualmente professora, chegou à clínica escola da FIP Campina Grande com queixa de fortes dores em região de face. Relatou ter diagnóstico prévio de TN e DFIP para qual faz tratamento com antidepressivos, sofrer de estresse e ansiedade, ter bruxismo do sono e apertamento dentário, bem como apresentou dor à palpação em músculos da face e pontos de gatilho ativos no exame físico. Após avaliação clínica, diagnosticamos que a paciente apresenta DTM muscular do tipo dor miofascial com pontos de gatilho. Com base em tudo que foi avaliado e com os diagnósticos, traçamos um plano de tratamento que consistia em 8 sessões de fotobiomodulação com os seguintes parâmetros: comprimento de onda: 780nm; potência: 100mw; dosagem: 4J, objetivando acelerar os processos celulares para analgesia e redução da inflamação muscular, e também prescrevemos o uso da placa estabilizadora rígida para controle do bruxismo. **Conclusão:** Houve evolução satisfatória do quadro de dores após a sexta sessão de PBMT em conjunto ao uso da placa estabilizadora rígida. Contudo, são necessários estudos para melhor avaliação da associação da PBMT e placa estabilizadora rígida para DTM muscular e bruxismo em pacientes portadores de TN e DFIP.

Palavras-chave: Bruxismo. Neuralgia do Trigêmeo. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Área temática: 6.1 – Oclusão/ ATM

PC40

Remoção de sialólito em glândula submandibular por ordenha: Relato de Caso

Maria Clara Barros de Farias Garcia; Liz Oliveira Trajano dos Santos; Lindenglécia da Silva Pereira; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG

mclarabfg@gmail.com

Introdução: Sialolitíase é a formação de cálculo/sialólito no ducto ou no parênquima de uma glândula salivar. Sua etiologia está relacionada a hipercalcemia, alterando o pH da saliva ou trajeto do ducto salivar. O tamanho médio de um sialólito é entre 5 a 10 mm, acometendo comumente a glândula submandibular por seu ducto possuir um trajeto ascendente e tortuoso. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de sialólito em glândula submandibular por meio de ordenha. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, branca, compareceu a clínica escola curso de Odontologia da FIP Campina Grande com queixa de dor na região de assoalho do lado direito, ao falar e ao deglutir durante as refeições. Foi realizada radiografia oclusal, sendo possível visualizar na região de assoalho bucal uma imagem radiopaca próximo ao primeiro molar inferior direito com cerca de 5mm de diâmetro, foi estabelecida a hipótese de sialólito no ducto da glândula submandibular. Foi realizado o movimento de ordenha da glândula submandibular, intra e extra oralmente, estimulando o fluxo salivar e possibilitando o deslocamento do sialólito através do ducto. Após a remoção do sialólito houve a saída de intenso volume de secreção purulenta. O sialólito removido foi encaminhado para análise histopatológica. A paciente segue em acompanhamento sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A sialolitíase é uma condição que pode comprometer funcionalmente o paciente e sua qualidade de vida, desta maneira uma avaliação clínica detalhada junto aos exames complementares pode otimizar o diagnóstico.

Palavras-chave: Cálculos das Glândulas Salivares. Sialolitíase. Diagnóstico Bucal.

Área temática: 7.1- Estomatologia.

PC41

Reação liquenóide medicamentosa oral: relato de caso

Liz Oliveira Trajano dos Santos; Maria Clara Barros de Farias Garcia; Maxwell Elaine de Azevedo Silva; Marcela Campos Nunes da Silva; Nathália Curvelo Uchôa; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon; Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Facondade Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG

liztrajano19@gmail.com

Introdução: A pele é a localização anatômica mais afetada por reações de hipersensibilidade a medicamentos, embora essas lesões também possam ser vistas na mucosa oral, sendo denominadas de lesões liquenóides orais induzidas por medicamentos (RLOIM). **Objetivo:** Relatar um caso de RLOIM em região de mucosa jugal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, não branco, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da FIP-CG, para consulta de rotina após acidente vascular cerebral (AVC). Durante a anamnese, o paciente relatou o uso de vários medicamentos anti-hipertensivos, anticoagulantes e anticonvulsivante (Carbamazepina). Ao exame clínico intraoral, foi observado a presença de uma placa branca com área eritematosa central e estriações brancas circundantes na mucosa jugal, com tamanho de aproximadamente 2cm, superfície rugosa, limites bem definidos e com o tempo de evolução em torno de 1 ano. Não foi observada nenhuma restauração de amálgama próxima a lesão. Devido um uso prolongado de diversos medicamentos, dentre eles a Carbamazepina, associada a reações de hipersensibilidade oral adotou-se a hipótese de diagnóstico de uma RLOIM. Foi realizada a biópsia incisional da lesão e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de RLOIM. Foi prescrito o uso de Clobetasol e após 15 dias houve uma remissão da lesão. **Conclusão:** A RLOIM é uma lesão que requer um diagnóstico preciso, dando ênfase a história médica atual e progressão do paciente, e requerendo um tratamento eficaz para controle da sua evolução e sintomatologia.

Palavras-chaves: Mucosa Oral. Doenças do Complexo Imune. Diagnóstico diferencial.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC43

Plug apical com biocerâmico em dente imaturo previamente tratado endodônticamente: relato de caso

Joelli Gomes da Silva Lima; Andressa Cartaxo de Almeida*

Centro Universitário UNIESP.

Joellygomes1006@gmail.com

Introdução: O traumatismo é um problema de saúde pública com uma alta prevalência na sociedade, sendo ele o fator mais incidente em dentes com ápice aberto. Esse estado da polpa inviabiliza a continuação do desenvolvimento radicular, tornando o dente susceptível a fraturas. Um dos tratamentos indicados para dentes com ápice aberto é por meio da indução de uma calcificação apical obtendo-se o selamento apical. O Biodentine é um cimento reparador com propriedades semelhantes à dentina com capacidade de selamento, além de não causar o escurecimento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de retratamento endodôntico com o uso do plug apical com um biocerâmico. **Relato de caso:** Paciente com histórico de trauma em dente 11 com tratamento endodôntico realizado a 5 anos, no qual paciente se queixa de escurecimento na coroa, em tomografia foi observado uma imagem compatível com MIC apenas no terço médio e uma lesão periapical. Dando início ao tratamento foi realizado o acesso e a desobturação do canal com ultrassom, o preparo do canal, a MIC foi o Ultracal selando a cavidade com resina, a solução irrigadora utilizada foi o hipoclorito 2,5% e EDTA 17% sendo realizada irrigação ultrassônica passiva. Na segunda sessão foi feita a da MIC e em seguida a obturação do canal com o plug apical Biodentine finalizando com a restauração em resina composta. **Conclusão:** O resultado radiográfico evidenciou a formação de uma fina camada de tecido calcificado na região apical, além do vedamento apical satisfatório. Sendo assim o estudo demonstrou que o plug apical com um material biocerâmico como o Biodentine é uma boa alternativa de tratamento para dentes com rizogênese incompleta.

Palavras-chave: Hidróxido de Cálcio. Necrose da Polpa Dentária. Traumatismos Dentários.

Área temática: 2.2- Terapia Endodôntica

PC42

Pseudoartrose Mandibular Bilateral: uma complicação rara após Cirurgia Ortognática

Tatiana Villas Boas Storte; Isabela Sol; Cristóvão Marcondes de Castro Rodrigues; Daniela Meneses Santos; Henrique Caetano Parreira de Menezes; José Alberto Garcia; Marcelo Caetano Parreira da Silva*

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

tatianastorte@outlook.com

Introdução: A cirurgia ortognática é indicada para corrigir discrepâncias dentofaciais através do reposicionamento dos maxilares. Uma das complicações pós cirúrgicas é o aparecimento de pseudoartrose. Suas principais causas estão relacionadas à instabilidade oclusal pós-operatória, infecções, falhas na osteossíntese, lacunas interfragmentais excessivas, e vascularização insuficiente dos segmentos osteotomizados. **Objetivo:** Esse trabalho objetivou relatar um caso clínico de pseudoartrose mandibular bilateral após cirurgia ortognática, onde foram necessárias múltiplas intervenções e tempo de tratamento prolongado até a conclusão do caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, com relato de dor na mandíbula, passou por duas cirurgias ortognáticas não bem-sucedidas em um período de 2 anos. Com a piora do caso, paciente foi em busca de um novo diagnóstico, descobrindo estar com pseudoartrose mandibular bilateral devido aos achados clínicos de má oclusão e mobilidade mandibular. Após a terceira cirurgia, com retirada do tecido reacional formado por curetagem rigorosa e nova fixação dos fragmentos com sistema rígido de fixação interna foi devolvido a paciente oclusão estável e satisfatória. **Conclusão:** Devido à baixa incidência de casos na literatura e, limitações do estudo, ele ainda sim corrobora com a literatura demonstrando a eficácia do plano cirúrgico à paciente.

Palavras-chave: Pseudoartrose. Deformidades Dentofaciais. Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC44

Perfil epidemiológico e grau de ansiedade em pacientes submetidos a extração dentária

Mateus Correia Vidal Ataíde; Caio Robson Gomes Luna Cruz; Guilherme Soares da Fonseca Ataíde; Francielle Chaves Lima De Oliveira; Evaldo Sales Honfi Júnior; Hayully da Silva Barros; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos*.

Centro Universitário UNIESP – UNIESP

Odontomateus2020@gmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico e o grau de ansiedade em pacientes submetidos a extração dentária. **Metodologia:** O estudo foi do tipo descritivo com aplicação de questionários e aprovado pelo comitê de ética. Incluiu pacientes submetidos a extração dentária na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário UNIESP e no Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA) em João Pessoa-PB, entre 18 e 80 anos, sem nenhuma incapacidade mental. Sendo coletados os dados sócio econômicos, sinais vitais e o grau de ansiedade odontológica com base na escala de Corah Modificada. **Resultados:** Foram avaliados 40 pacientes, a maioria do sexo feminino, menores que 40 anos, não casados, moravam na capital com mais de 8 anos de estudo, renda mínima. A maior parte relatou realizar a higiene oral cerca de 3 vezes ao dia, visitam o dentista apenas quando sentem dor, com histórico de dor antes do procedimento, como também, já sentiram dor durante o tratamento e já tinham realizado extração dentária anteriormente. A maioria estavam levemente ansiosos, quanto aos sinais vitais, a maioria apresentou pressão elevada, com frequência cardíaca média de 77,43 e saturação 97,1. Contudo, apenas a renda e o histórico de dor apresentaram diferença significativa com o grau de ansiedade, com $p=0,02$ e $p=0,03$, respectivamente. **Conclusão:** Os participantes do estudo apresentaram grau leve de ansiedade frente a extração dentária, sendo aqueles de menor renda e com histórico de dor considerados mais ansiosos.

Palavras-chave: Extração Dentária. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Relações Dentista-Paciente.

Área temática: 9.1 - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PC45

Paralisia do nervo oculomotor unilateral após trauma de face por acidente de moto: relato de caso

Matheus Rodrigues dos Santos Arruda; Palma Sanches Batista de Lira; Myllenna dos Santos Ferreira; Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Souza; José Martí Luna Palhano; Valéria Larissa Costa Oliveira; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Bruno da Silva Mesquita*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

matheusrodrigues2008@gmail.com

Introdução: A paralisia do nervo oculomotor ou do terceiro nervo craniano – como também é conhecida – afeta os movimentos do bulbo do olho, a contração da pupila (miose) e a convergência do cristalino. Além do trauma, outras etiologias podem ser apresentadas. **Objetivo:** Relatar um caso de paralisia do nervo oculomotor causada por um trauma facial, apresentando como etiologia um acidente de moto. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, atendida no hospital de emergência e trauma Senador Humberto Lucena de João Pessoa - PB. Após atendimento inicial e estabilização do caso, a paciente foi avaliada pela equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, sendo observado ao exame tomográfico: traço de fratura sem deslocamento em região de teto de órbita do lado esquerdo. Em acompanhamento ambulatorial percebeu-se que a paciente evoluiu com ptose de pálpebra superior esquerda associada a limitação de movimentos oculomotores, com exceção da abdução, caracterizando dessa forma uma lesão traumática do nervo oculomotor do lado esquerdo. A paciente continuou sendo acompanhada pela equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, a qual interviu através de terapia medicamentosa com cloridrato de selegilina e após 60 dias a mesma obteve sucesso do tratamento com excelente reestabelecimento estético e funcional. **Conclusão:** A partir do uso do cloridrato de selegilina (corretor da função estimuladora do SNC), a paciente apresentou de forma gradativa o retorno dos movimentos oculomotores até obter sucesso final do caso.

Palavras-chave: Paralisia facial. Doenças do nervo oculomotor. Face.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC47

O trabalho voluntário como ferramenta transformadora na formação do acadêmico em odontologia

Vitória Marina Abrantes Batista; Anna Caroline Monteiro Pinto; Andressa Cavalcanti Pires*.

Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP

vitoriamarinaab@gmail.com

Introdução: O trabalho voluntário em odontologia corresponde a práticas realizadas por estudantes e profissionais que dedicam parte do seu tempo e conhecimento, na ausência de remuneração a diversas formas de atividades que promovam a saúde bucal e o bem-estar social. **Objetivo:** Destacar a importância da vivência do acadêmico em odontologia em trabalhos voluntários como parte integrante da sua formação. **Relato de experiência:** A ação social foi promovida pelas missões nacionais e contou com o voluntariado de estudantes de odontologia e técnicos em saúde bucal aconteceu na cidade de Monte Horebe. Foram atendidas mais de cinquenta pessoas em uma carreta completamente equipada. A prática de trabalho voluntário deve ser parte integrante na formação de cirurgiões-dentistas, através dela é possível detectar lacunas apresentadas na realidade vivida pela população carente, necessitada de atendimento odontológico. É um momento único e transformador na atual realidade amplamente influenciada pelos procedimentos estéticos. Percebe-se que ações de promoção em saúde bucal, orientações de higiene oral, conhecimentos epidemiológicos e estratégias de intervenção estão sendo ocupados por facetas, uso da toxina botulínica e harmonização facial. É fato que há diversos locais no Brasil que apresentam assistência odontológica limitada ou inexistente, por isso, é necessário que as instituições públicas e privadas ofereçam meio e incentivo para a realização dessas práticas. **Conclusão:** Os participantes desses programas tornam-se profissionais conhecedores dos desafios e agravos de saúde pública, além de adquirir conhecimentos e habilidades necessárias para a sua vida profissional.

Palavras-chave: Odontologia. Ensino. Trabalho Voluntário.

Área temática: 9.1 - Saúde Coletiva

PC46

Pa piloma escamoso em lábio inferior: relato de caso

Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Maria Regina Santos Nobrega; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Brito Costa; Gabryella Moura Durand; Gabriela Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Amanda Katarinny Goes Gonzaga*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

fabianasrm@terra.com.br

Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um papiloma escamoso oral em mucosa de lábio inferior, evidenciando a importância do correto diagnóstico e conduta clínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, buscou atendimento do Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se de um resto radicular. Ao exame clínico, foi constatada uma lesão nodular de superfície verrugosa, de consistência mole, levemente esbranquiçada, medindo aproximadamente 0,5 cm e localizada em mucosa de lábio inferior. A hipótese de diagnóstico foi de papiloma escamoso oral, foi realizada a biópsia excisional e posterior análise histopatológica do fragmento. Os cortes histológicos revelaram fragmentos de lesão induzida por vírus, caracterizados pela hiperplasia do epitélio pavimentoso estratificado ceratinizado, com achados de coilocitose, que são eventos celulares indicativos da infecção pelo HPV. Assim, confirmando o diagnóstico clínico de papiloma escamoso. **Conclusão:** Portanto, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento sobre características clínicas e histopatológicas da lesão e, realizar um exame clínico completo para diagnóstico e indicação de tratamento específico, indo além da queixa principal do paciente.

Palavras-chaves: Papiloma. Patologia. Diagnóstico precoce.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC48

Necessidade do uso de antibióticos pré e pós operatório em cirurgia bucomaxilofacial

Fernanda Carla Panjoia Quaresma; Luana Fernandes Matos Guerra; Nicolau Conte Neto; Priscilla Flores S. Gonçalves; Fábio Luiz Neves Gonçalves*.

Centro Universitário FIBRA – FIBRA.

fernandapq02@gmail.com.

Introdução: A profilaxia antimicrobiana é uma forma de reduzir a incidência de infecção no pós operatório do paciente submetido a procedimentos cirúrgicos por meio da prescrição de antibióticos. **Objetivo:** Analisar 30 casos cirúrgicos bucomaxilofaciais comparados à bibliografias a fim de verificar a necessidade do uso de antibióticos durante o pré e/ou pós operatório cirúrgico. **Relato de Caso:** No período de 2016 a 2020 realizou-se procedimentos cirúrgicos, entre eles, cirurgias ortognáticas, exodontias e fraturas do complexo zigomático em pacientes que não foram submetidos à profilaxia antimicrobiana e à prescrição de antibiótico após a cirurgia. Embora a literatura indique efetuar a profilaxia antibiótica devido a bacteremia transitória durante a cirurgia, o risco de infecção é mínimo, fato visto no atendimento em bloco das cirurgias relacionadas em que 3 pacientes dos 30 desenvolveram infecção pós operatória por má higiene oral no pós operatório e paciente não seguir as recomendações do cirurgião. Outro ponto foi a necessidade da profilaxia antibiótica apenas em pacientes com comprometimento sistêmico, a exemplo, indivíduos cardiopatas e que fazem uso de próteses cardíacas e diabéticos, pois são pacientes que apresentam alto índice de desenvolver infecções após cirurgia. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve efetuar anamnese detalhada, colhendo a história médica completa associada ao exame físico e diagnóstico, que são fatores essenciais para decisão de realizar profilaxia antibiótica, evitando a prescrição desnecessária e exposição do paciente a efeitos adversos e principalmente a resistência bacteriana.

Palavras-chave: Infecções. Cirurgia Bucal. Profilaxia por antibióticos.

Área Temática: 1.2- Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC49

Importância da Educação em Saúde durante atendimento clínico odontológico: relato de experiência

Helois de Fátima Souza Cordeiro; Giovanna Kathlen Soares Bertuleza; Glenda Cordeiro de Oliveira Lima; Maria Aparecida Fernandes do Amaral; Mônica de Brito Leite; Samilly Maria Izidio da Silva; Vitória de Almeida; Lígia Moreno Moura*.

Universidade Potiguar – UNP

heloisafscordeiro@gmail.com

Introdução: A educação em saúde na Odontologia visa levar conhecimento ao paciente, orientando-o sobre hábitos saudáveis que lhe tragam uma melhor qualidade de vida. De 1983 a 2017, foram registrados no Brasil 142.634 óbitos por câncer de boca e orofaringe. Assim, orientação sobre Câncer de boca é necessária, pois é patologia com alto número de óbitos, e a educação em saúde ajudará a informar como diminuir riscos dessa enfermidade. **Objetivo:** Discorrer sobre importância em realizar atividade de educação em saúde durante atendimento clínico no curso de Odontologia. **Relato de Experiência:** Uma atividade de educação em saúde sobre câncer de boca foi realizada por alunos da 5ª série de Odontologia da Universidade Potiguar, durante atendimento clínico da disciplina de Estágio na Atenção Integral I. Discentes e professora discutiram com pacientes sobre Câncer de Boca. Foi relatado o que é, a prevalência, como ser diagnosticado, como evitá-lo (evidenciando os fatores de risco) e como tratá-lo (importância da visita ao dentista). Distribuíram folhetos explicativos sobre o discutido e com orientações para autoexame bucal. Os pacientes mostraram-se interessados, indagaram e relataram situações de pessoas com câncer de boca. Os discentes ficaram entusiasmados com resultado da atividade que ocorreu antes do atendimento clínico. Dessa forma é notória a importância das atividades educativas, tanto para pacientes que aprendem, como para discentes que passam a entender a necessidade e importância da prática da educação em saúde. **Conclusão:** A educação em saúde é importante para promoção da saúde, e pode e deve ser realizada durante atendimento clínico.

Palavras-chave: Educação em saúde. Odontologia. Qualidade de vida.

Área temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PC51

Fechamento de diastema com resina composta do incisivo central distalizado e palatinizado: Relato de caso clínico

Suzie Clara da Silva Marques; Lanna Lidia Monteiro Figueiredo; Lucas Vinicius Viana Machado de Santana; Rayssa de Oliveira Mousinho; Renata Vasconcelos*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

suzieclara08@gmail.com

Introdução: Com o advento das técnicas restauradoras adesivas é possível devolver estética e função, preservando as estruturas dentárias sadas. O fechamento de diastema é um procedimento clínico que visa restabelecer a estética do sorriso, sendo motivo de busca de tratamento por influenciar diretamente na autoestima do paciente. **Objetivo:** Descrever na forma de caso clínico o fechamento de diastema entre os Incisivos Centrais (IC) superiores utilizando a técnica adesiva restauradora com resina composta direta. **Relato de caso:** Paciente de 20 anos de idade queixando-se de espaço entre os IC. No exame clínico, foi observado que o elemento dentário 11 apresentava-se levemente distalizado e palatinizado. Durante o planejamento foi indicado tratamento ortodôntico, no entanto este não foi realizado. A segunda opção de tratamento, aceita pela paciente, foi o fechamento do diastema com resina composta. O acréscimo de resina em volume e largura foi feito apenas no elemento 11 para compensar o posicionamento palatinizado e distalizado do IC. Ao final as proporções de forma e largura ficaram satisfatórias e a paciente satisfeita com o tratamento. **Conclusão:** O resultado estético final superou as expectativas do paciente devolvendo a autoestima e qualidade de vida. Além do mais, a técnica restauradora adesiva garantiu a preservação das estruturas dentais e apresentou resultados satisfatórios quanto a anatomia.

Palavras-chave: Diastema. Resinas Compostas. Estética Dentária.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC50

Mucinosose oral focal na gengiva: relato de uma condição incomum

Isaura Elisa Silva Araújo; Juliane dos Santos Barbosa ; Rayssa Morgana Barbosa ; Letícia Vitória Brito Ferreira; Josema Silva Paiva; Vinicius Nascimento Silva; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Hélder Domiciano Dantas Martins*

Centro Universitário Maurício de Nassau Campina Grande – UNINASSAU-CG.

isauraelisa@gmail.com

Introdução: A mucinosose oral focal (MOF) é uma lesão benigna rara e de etiologia ainda desconhecida. Geralmente acomete mais adultos, mulheres durante a 4ª e 5ª décadas de vida e clinicamente apresenta-se como um nódulo submucoso, normocrômico e assintomático na gengiva. Por sua apresentação clínica, corriqueiramente as hipóteses diagnósticas iniciais são de hiperplasia fibrosa, fibroma ou processos proliferativos não neoplásicos. **Objetivo:** Relatar um caso incomum de mucinosose oral focal em uma paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 25 anos, foi encaminhada ao Centro de Especialidades Odontológicas com queixa de caroço na gengiva com evolução aproximada de 2 anos. Ao exame intraoral, foi observada a presença de um nódulo normocrômico, indolor, firme e superfície lisa na gengiva vestibular do dente 23. As hipóteses clínicas iniciais foram de mucinosose oral focal ou fibroma ossificante periférico. Foi realizada biópsia excisional que revelou áreas fibromixoides abaixo do tecido epitelial compatível com o diagnóstico clínico. Após 06 meses, a paciente segue em acompanhamento sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Apesar de incomum, a mucinosose oral focal deve ser considerada como hipótese diagnóstica em lesões de tecido mole, especialmente na gengiva. Além disso, a remoção cirúrgica total se mostrou efetiva e deve ser a conduta ideal nesses casos.

Palavras-Chaves: Diagnóstico Bucal. Gengiva. Neoplasias Buciais.

Área Temática: Patologia Oral.

PC52

Fechamento de comunicação buco-sinusal através de bola de bichat: relato de caso

Valéria Larissa Costa Oliveira; Maria Renata Alves de Araújo; Paloma Sanches Batista de Lira; Matheus Rodrigues dos Santos Arruda; Myllena dos Santos Ferreira; Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Sousa; Danib de Moraes Castanha; Tácio Candeia Lyra*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

valeria.2014larissa@gmail.com

Introdução: Sabe-se que os seios maxilares são espaços aéreos que ocupam bilateralmente o osso maxilar. Os mesmos, possuem íntima relação com as raízes dos dentes posteriores, sendo assim, a exodontia destes pode provocar a fratura da fina parede óssea que os separa, promovendo assim, uma comunicação buco-sinusal. **Objetivo:** Apresentar a técnica de fechamento de comunicação buco-sinusal com bola de bichat como forma resolutiva e eficaz, em paciente do sexo masculino após exodontia de elemento 27. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 37 anos de idade. Submetido a exodontia do elemento 27, após 6 meses o paciente retornou com um quadro de sinusite crônica, sendo prescrito a antibioticoterapia com Clavulin® e descongestionante nasal por 14 dias e lavagem nasal com soro fisiológico. Após a realização do exame intraoral associados a exames de imagem, foi constatado a formação de uma fistula buco-sinusal. Para a realização do tratamento, preconizou a técnica de fechamento de fistula através do coxim adiposo bucal, realizando um retalho vestibular da mucosa jugal associada ao retalho de bola de bichat, técnica essa que apresenta altos índices de sucesso, minimamente invasiva e de fácil execução. Paciente evoluiu com 8 meses de follow up, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Com o emprego desta técnica, elevou-se o índice de sucesso no tratamento, causando mínimas tensões nas margens da ferida e proporcionando uma recuperação mais ampla e menos dolorosa para o paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Maxilofacial. Corpo Adiposo. Fistula Bucoantral.

Área temática 1: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC53

Exodontia de elemento supranumerário incluído em maxila : relato de caso

Exodontia de elemento supranumerário incluído em maxila : relato de caso

Pedro Ivo Tavares Trindade; Temístocles de Almeida Ribeiro Neto; João Roberto Trindade Costa Filho*

Centro Universitário – UNIESP

pedroitt98@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste presente trabalho é relatar a exodontia de um elemento supranumerário localizado na maxila em ambiente ambulatorial. **Relato de Caso :** Paciente do sexo masculino, 22 anos, se dirigiu ao consultório odontológico relatando dores na região do elemento 18, após o início do exame clínico e radiográfico foi relatado um dente supranumerário em íntimo contato com dente vizinho, com indicação para exodontia. Após isso, foi realizado a exodontia, paciente não possuía problemas sistêmicos e a cirurgia ocorreu como previsto somado ao pós-operatório favorável. **Conclusão :** O elemento supranumerário foi extraído com o intuito de eliminar a dor do paciente e evitar a formação de cistos, tumores, riscos de infecção e outras problemáticas odontológicas.

Palavras-chave : Cirurgia Bucal. Dente Supranumerário. Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

Área Temática : 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC54

Exodontia de caninos maxilares impactados por palato: relato de caso

Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Sousa; Matheus Rodrigues dos Santos Arruda; Palma Sandes Batista de Lira; Myllenna dos Santos Ferreira; Valéria Larissa Costa Oliveira; José Martí Luna Palhano; Maria Renata Alves de Araújo; Ilky Pollansky Silva e Farias*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

pedroe36326@gmail.com

Introdução: Depois dos terceiros molares, os caninos maxilares permanentes apresentam a maior incidência de impactação, sendo duas vezes maior no sexo feminino e podendo ser uni ou bilateral. Aproximadamente 80 a 90% dos caninos impactados estão no palato. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia de caninos maxilares localizados por palato. **Relato de Caso:** Paciente APS, sexo feminino, 22 anos, compareceu ao ambulatório de CTBMF do HRA (Caruaru – PE) queixando-se da presença dos dentes 53 e 63 na arcada. Clinicamente, observou-se um aumento de volume na região palatina aos dentes acima citados. Ao exame de imagem, observou-se que os dentes 13 e 23 apresentavam-se em posição desfavorável, inviabilizando o tracionamento dos mesmos. O acesso cirúrgico envolveu um retalho do tipo envelope para exposição dos dentes. **Conclusão:** Um exame clínico criterioso e um exame de imagem de qualidade são ferramentas essenciais para um planejamento cirúrgico correto. O caso cirúrgico relatado transcorreu sem intercorrência no trans e pós-operatório.

Palavras-chave: Dente não erupcionado. Cirurgia Bucal. Dente Canino.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC55

A contribuição da vivência em projetos de extensão na formação humanizada do profissional cirurgião dentista

João Vitor Cavalcanti Pereira Pinto; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Brito Costa; Gabryella Moura Durand; Gabriella Rafael Coelho Mavignier De Noronha; Luan Gabriel Chaves Damasceno; Maria Regina Santos Nóbrega, Maiara de Moraes*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

ju_cavalcanti@outlook.com

Introdução: Considerando a elevada prevalência de cáries associada a maus hábitos alimentares e de higiene oral destaca-se a importância de ações básicas de prevenção e a promoção da saúde bucal, sobretudo em instituições de acolhimento de crianças. **Objetivo:** Apresentar a contribuição da vivência em atividades educativas para graduandos em Odontologia. **Relato de experiência:** O EducaVila é uma ação longitudinal de educação em saúde desenvolvida na comunidade da Vila de Ponta Negra, Natal, Rio Grande do Norte, com atuação iniciada no Projeto AMAR. Trata-se de uma proposta educativa que busca atender as demandas das crianças atendidas no projeto, contribuir para uma formação humanizada dos cirurgiões dentistas e aplicação prática de medidas primárias de prevenção à cárie dentária e outras doenças biofilme-dependentes. As atividades são conduzidas pelos discentes sob a supervisão da orientadora, a partir da realização de oficinas dinâmicas e lúdicas, como contação de histórias, jogos, cartaz dental orientação interativa, entre outros. O projeto oferece ao estudante de Odontologia, a oportunidade de promover educação, além de desenvolver a autonomia das crianças sob seus cuidados com a saúde bucal. **Conclusão:** A participação dos estudantes em projetos em comunidades com histórico de grande desigualdade social e violação de direitos permite uma formação profissional mais humanizada, uma vez que, promove contato direto com as crianças e com as suas reais dificuldades, que vão desde a falta de conhecimento básico, a carência afetiva, a falta de orientação adequada sobre a frequência e modo de escovação, até a ausência de materiais básicos para sua higiene pessoal.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Crianças acolhidas. Prevenção Primária.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC56

A importância da escolha ideal de métodos de higienização bucal: Relato de experiência

João Vitor Cavalcanti Pereira Pinto; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes De Brito Costa; Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Gabriella Rafael Coelho Mavignier De Noronha; Gabryella Moura Durand; Isabel de Freitas Sousa; Mariana Linhares Almeida*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

isabelfreitas192@gmail.com

Objetivo: Analisar o conhecimento das variadas esferas da sociedade sobre métodos químicos e físicos de remoção do biofilme e hábitos de higiene bucal pelo componente curricular Doenças Biofilme-Dependentes, do curso de Odontologia da UFRN. **Relato de experiência:** Constituiu-se um relato da metodologia da disciplina por meio de um questionário feito a grupos pré-determinados pelos docentes, sendo eles: pacientes do Departamento de Odontologia da UFRN familiares, cirurgiões-dentistas e discentes cursando até o 3º período. Para facilitar a abordagem dos temas, os alunos dividiram-se em quatro equipes e indagaram aos grupos apresentados sobre: idade; sexo; nível de escolaridade; tipo de escova dental, tempo de uso e armazenamento; a frequência da escovação e uso do fio dental; a marca do dentífrico; o uso de bochechos; além da adoção de métodos auxiliares como escova interdental, unitífo e limpador de língua. Após a coleta de dados, fez-se um relatório com gráficos objetivando distinguir as preferências e respostas dos entrevistados. Tal estratégia pedagógica, propiciou aos alunos questões sobre a variedade de informações colhidas e sua associação com o conhecimento particular de cada indivíduo. Portanto, observa-se a necessidade da atuação direta dos odontólogos na orientação eficaz sobre métodos de higiene bucal e esclarecimento à população leiga sobre o uso ideal de métodos físicos e químicos de controle do biofilme. **Conclusão:** A iniciativa expôs aos acadêmicos as escolhas dos meios de higienização bucal pelos indivíduos, tomado notória a importância do papel do profissional na conscientização e instrução de uso dos métodos de controle do biofilme.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Educação em Odontologia. Saúde Coletiva.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC57

A importância do Estágio Supervisionado para a formação acadêmica em Odontologia segundo perspectivas de alunos da FIP-CG

Maria Isabel de Almeida Silva; Beatriz dos Anjos Rocha Silva; Eduarda de Lima Vicente; Jéssica Fernanda Costa de Ataíde; Julie Emilly Nunes Araújo Ramos; Ruann Matheus de Almeida Silva; Gustavo Correia Basto da Silva*;

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP-CG

mariaiasilva01@gmail.com

Objetivo: relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado I na UBS Ana Amélia Vilar Cantalice, na cidade de Campina Grande, por meio das atividades propostas pelo componente curricular e realizadas em conjunto com o preceptor e demais discentes da FIP-CG. **Relato de Experiência:** foram realizadas cinco atividades de campo, a primeira foi o reconhecimento da estrutura física da UBS com ênfase no consultório odontológico e nas suas particularidades. A segunda foi o acompanhamento ao atendimento odontológico com ênfase na primeira consulta onde pode-se observar as singularidades de cada paciente e as formas de melhor integrá-los ao Sistema Único de Saúde. A terceira atividade foi realizada com uma detalhada explicação do preceptor sobre a dinâmica de territorialização da ESF local, seguida pela quarta atividade que abordava o acolhimento e a classificação de risco da demanda espontânea, identificando os atendimentos prioritários e os programados. Na quinta atividade o grupo realizou uma ação educativa por meio de palestra e entrega de panfletos à população sobre “Diabetes e Saúde Bucal”, de acordo com as necessidades que o dentista preceptor da unidade observou naquela área adstrita. O tema foi abordado como forma de promover saúde e prevenir agravos à saúde dos portadores dessa doença. **Considerações finais:** a experiência no Estágio Supervisionado I proporcionou aos estudantes uma visão aproximada da realidade do sistema de saúde, de forma a contribuir com a formação acadêmica e profissional dos mesmos ao reconhecer as dificuldades encontradas, como agir para contornar esse quadro, e principalmente como conseguir efetivar na prática os princípios do SUS.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Odontologia Preventiva. Educação em Saúde

Área temática: 9.1 Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC59

Acolhimento que precede o atendimento odontológico: Experiência do retorno presencial das atividades de extensão

Isla Helena Pereira Simplicio; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Rafaelly Mickelly Cabral da Silva; Maria Clara Araújo do Nascimento; Mariana Agra Monteiro; Mayra Frederico de Menezes; Laila Cândida de Oliveira Souto; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni*;

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

helenaisla7@gmail.com

Introdução: O retorno às atividades presenciais no cenário pós Pandemia da Covid-19 tem sido um momento muito esperado por todos os atores ligados às atividades da área da Saúde: profissionais, acadêmicos e pacientes. Uma vez que as atividades presenciais são marcadas pela dinamicidade e interação destes. **Objetivo:** Descrever a experiência do retorno às atividades presenciais do Projeto de Extensão Universitária “Doce Espera: Acolhimento que precede o atendimento odontológico” na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. **Relato de Experiência:** Com a retomada das atividades presenciais e a necessidade de adaptar a sala de espera à nova realidade, surgiu o desafio de planejar novos materiais e métodos que permitam a interação com as crianças e o acolhimento na atual circunstância. Nesse sentido, alguns cuidados foram tomados, como a continuação do uso de máscaras pelos integrantes do Projeto, disponibilização de álcool decorado de forma lúdica, demarcação dos locais para as crianças e redistribuição do número de extensionistas em relação aos pacientes marcados. Além disso, como o tempo de espera foi reduzido, houve a necessidade de tornar as ações mais rápidas, demandando um planejamento mais objetivo e dinâmico. **Conclusão:** Mesmo com o tempo reduzido, o retorno das ações na sala de espera favorecem a disseminação de educação em saúde e o atendimento odontopediátrico, uma vez que as crianças demonstram bastante interesse nas dinâmicas e ficam menos ansiosas para o posterior atendimento. Ademais, a atuação presencial incentiva a participação e engajamento dos extensionistas como também se mostra a favorável na formação pessoal e acadêmica.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Salas de Espera. Odontologia.

Área Temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC58

A metodologia ativa como recurso na aprendizagem dos fluoretos – tecnologia de saúde pública: relato de experiência

Gabriella Rafael Coelho Maviqnier de Noronha; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Costa; Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Gabryella Moura Durand; Maria Regina Santos Nóbrega; Maria Regina Macêdo Costa*;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

gabriellamaviqnier@outlook.com

Objetivo: Demonstrar a relevância da metodologia ativa aliada à tecnologia no enriquecimento dos conhecimentos dos graduandos em Odontologia da UFRN acerca da fluoretação como saúde pública. **Relato de experiência:** Refere-se ao seminário proposto no componente obrigatório Doenças biofilme-dependentes no projeto pedagógico de Odontologia da UFRN, no semestre de 2022.1. O componente curricular busca proporcionar aos discentes os conhecimentos técnico-científicos sobre métodos químicos e físicos de controle do acúmulo de biofilme, fluoretos e bases da periodontia no diagnóstico das condições de saúde bucal dos pacientes. Dividiu-se os alunos em 5 grupos de 8 alunos e distribuíram-se os temas a fim de discussão em sala. Os tópicos expostos foram o conceito da fluoretação como uma medida tecnológica de saúde pública, o mecanismo de ação que permite a diminuição da incidência de cárie e o detalhamento dos meios comunitários, individuais, profissionais e toxicidade do flúor. A finalidade da produção de material audiovisual era submeter os alunos à pesquisa bibliográfica, além do protocolo de uso dos fluoretos inerente à UFRN, atualizado frequentemente. Dessa forma, associou-se o aprendizado à tecnologia. Esta, por sua vez, colaborou para que os alunos tivessem acesso às diferentes realidades da disponibilidade de flúor no território nacional, trazendo um viés social da discussão. **Conclusão:** Sob esse viés, a proposição de um seminário construído por vias ativas do discente, viabilizou a aprendizagem eficiente e a concepção da visão social do uso dos fluoretos, a partir das discussões, reafirmando, assim, a importância da fluoretação para os indivíduos no combate à cárie dentária.

Palavras-chave: Fluoretos. Aprendizagem prática. Saúde bucal.

Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC60

Adaptação de jogos infantis para discutir Saúde Bucal: Relato de Experiência

Rafaelly Mickelly Cabral da Silva; Carlos Antonio Amaro Lira; Isla Helena Pereira Simplicio; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Mariana Agra Monteiro; Mayra Frederico de Menezes; Luan Pedro Guimarães Santos; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni*;

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

rafaellymickelly@gmail.com

Introdução: A utilização de jogos infantis contribui tanto para o aprendizado das crianças como, para o desempenho das atividades do profissional de saúde, inovando na abordagem e conquista do objetivo da Educação em saúde bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência de um Projeto de Extensão Universitária, voltado ao acolhimento do paciente odontopediátrico, no que diz respeito à adaptação de jogos infantis para refletir sobre saúde bucal com crianças na sala de espera. **Relato de Experiência:** A proposta de adaptação dos jogos surgiu da necessidade de desenvolver novas formas de acolher e ensinar sobre saúde bucal às crianças que aguardam atendimento na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Inicialmente, escolheu-se os jogos: Jogo da Memória, Dominó, Uno® e Quem eu Sou?®. Em seguida, foram separadas temáticas de interesse do Projeto de Extensão como escovação, desenvolvimento da cárie, doenças periodontais e alimentação saudável e sua relação com a saúde bucal. O modelo dos jogos escolhidos manteve suas formas e regras, mas foram editados e impressos com imagens lúdicas que representavam os temas, para despertar nas crianças a curiosidade e o interesse. Até o momento, nas ações em que eles foram utilizados, observou-se uma aceitação e participação assídua, facilitando a partilha. **Conclusão:** Observou-se que a utilização dos jogos adaptados à educação em saúde bucal despertou nas crianças o interesse sobre as temáticas, deixando o aprendizado lúdico e divertido, por ser uma forma mais didática de alcançar o imaginário infantil e possibilitar que o tempo na sala de espera, além de uma descontração, seja um momento de aprender.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Jogos Recreativos. Odontologia.

Área Temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC61

Aspectos éticos e legais do marketing digital na Odontologia

Flávio Murilo Lemos Gondim, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagne, Cláudia Batista Mélo*

Universidade Federal da Paraíba – UFP

flavio.lemos@academico.ufpb.br

Introdução: Atualmente o marketing digital é a forma mais eficiente de alcançar clientes, diante da inserção dos indivíduos nas redes sociais. Através dessa ferramenta é possível divulgar trabalhos, interagir e realizar marcação de consultas. Porém, os Cirurgiões-Dentistas (CD) possuem dúvidas quanto à adequação dessas condutas às normas do Conselho Federal de Odontologia (CFO). **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa na legislação, visando identificar normativas que norteiem o CD quanto ao uso do marketing digital. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, no qual foi realizada uma busca, no site do CFO, relacionada às normativas correlatas ao tema. **Resultados:** O artigo 7º, a, da Lei 5.081/66 que instituiu o exercício da Odontologia veda a propaganda para captar clientela, entretanto, essa lei é muito anterior ao advento das mídias digitais e da forma que se comercializam os serviços atualmente. O artigo 42, do Código de Ética Odontológico de 2012, permite a propaganda em qualquer meio de comunicação desde que realizada nos limites estabelecidos, sendo obrigatória a identificação profissional, permitida a divulgação de área de atuação, especialidade, títulos e procedimentos que podem ser realizados, mas veda publicização de preço, oferecimento de gratuidade, modalidades de pagamento, crítica à conduta de outro profissional e apresentação de imagem/ nome que identifique o paciente. A Resolução CFO-196/2019 autoriza a divulgação de *selfies* e imagens referentes ao diagnóstico e resultados finais dos procedimentos, mas vetou a divulgação do transcurso do procedimento, a exposição de material biológico, equipamentos e expressões sensacionalistas. **Conclusão:** O Código de Ética Odontológico e demais legislações sobre o marketing digital na Odontologia vêm se adaptando às mudanças ocorridas com o avanço tecnológico, cabendo ao CD estar sempre atualizado quanto aos limites da propaganda, atentando para o que é permitido e proibido.

Palavras-Chave: Mídia sociais. Código de Ética Odontológico. Publicidade.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento

PC63

Conhecendo as aulas pré-clínicas de periodontia I da Universidade Estadual de Montes Claros: um relato de experiência

Maria Isabela Soares de Alencar Monteiro; Hanne Karoliny Madureira Pereira; Melissa Barral Maia*

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

isabelaalencar Monteiro@gmail.com

Introdução: Configura-se essencial para os discentes do curso de Odontologia o conhecimento sobre o manuseio e contato com a região periodontal, a fim de que se possa, de forma eficiente, realizar o manejo das particularidades clínicas de cada paciente, e, por conseguinte, devolver a saúde, estética e bem-estar do mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência pré-clínica da disciplina de Periodontia I da Universidade Estadual de Montes Claros. **Relato de experiência:** A disciplina de periodontia I é requisito obrigatório do curso de Odontologia da UNIMONTES, sendo ministradas, uma vez por semana, aulas teóricas, laboratoriais (pré-clínica) e atividades clínicas. No laboratório, foram realizadas orientações pelos docentes acerca da ergonomia e movimentação do operador, auxiliar e paciente, bem como as técnicas de empunhadura dos instrumentais, a saber: curetas para raspagem de cálculos supra e subgingivais, sondas exploradoras periodontais, limas e enxadas. Além disso, foram destacados os cuidados com a biossegurança, possíveis intercorrências e complicações durante e após os procedimentos. E, para que as aulas acontecessem a Universidade disponibilizou cabeças para encaixe do manequim odontológico, bancadas de apoio, e para aqueles de baixa-renda, o empréstimo de instrumentais, por meio do Projeto de Extensão "Banco de Instrumentais Odontológicos - BIO". **Conclusão:** A pré-clínica foi um importante meio para se alinhar o conhecimento teórico ao prático, conhecer estratégias para se desenvolver a destreza manual, a conduta e a postura profissional. Além de ser uma oportunidade de conferir segurança ao aluno, antes de se iniciar efetivamente o atendimento clínico ao paciente.

Palavras-chave: Periodontia. Periodonto. Laboratório.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC62

Atendimento de pacientes transgêneros na clínica escola de odontologia da FIP-Campina Grande: Relato de experiência

Ana Luiza Gomes Barbosa; Natália Vitória de Araújo Lopes; Elvia dos Santos Leal Moreira; Gabriel Toscano Viana; Nathália Currê Uchôa; Maxwely Elaine de Azevedo Silva; Luan Everton Galdino Barnabé*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG

anabarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: Transgênero denomina um grupo diversificado de pessoas cujas identidades de gênero diferem do sexo com o qual foram designadas ao nascer, ou seja, não se identificam com o sexo biológico. **Objetivo:** Relatar a experiência no atendimento de indivíduos transgêneros na clínica escola de odontologia da FIP-Campina Grande. **Relato de experiência:** A experiência na participação do projeto com o público transgênero, no início da minha vida acadêmica, abriu oportunidade para o estudo de questões de gênero, como a diferenciação de termos, a exemplo de identidade de gênero e orientação sexual. Além disso, o contato por meio do atendimento odontológico, esclareceu a importância do conhecimento desses termos por parte dos profissionais para que o atendimento seja humanizado. Nesses atendimentos, vivenciei vários relatos de vida, sendo o preconceito um dos maiores impasses quando se trata da procura de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e no setor privado, há a dificuldade socioeconômica. Logo, o atendimento humanizado e gratuito ofertado pelo projeto, possibilitou a reinserção desses indivíduos na saúde bucal. **Conclusão:** A implementação do atendimento da população LGBTQIA+ na graduação é importante na formação dos cirurgiões-dentistas, visto que o conhecimento adquirido torna o profissional mais humanizado.

Palavra-chave: Transgênero. Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero. Cirurgiões-Dentistas.

Área temática: 9.1 ciências do comportamento/saúde coletiva

PC64

Conscientização de saúde sobre o uso de tabaco explicando suas implicações na cavidade oral e importância do autoexame como prevenção do câncer

Ruann Matheus de Almeida Silva; Ana Maria Vieira da Silva; Dayane Emilly de Oliveira Barbosa; Maria Isabel de Almeida Silva; Ítalo Pereira de Oliveira da Silva; William Alves de Melo Junior*

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG

matheusruann833@gmail.com

Objetivo: Estabelecer e reforçar medidas preventivas contra o uso de tabaco e doenças que envolvam a cavidade oral através da promoção de saúde com orientações e conscientização de forma humanitária da necessidade dos cuidados e prevenção. **Relato de experiência:** Foi realizada uma ação educativa em saúde bucal no dia 18 de setembro de 2019 no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, na cidade de Solânea com o tema efeitos do tabagismo na saúde bucal, como parte das diretrizes do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo – PNCT, que faz parte da Política Nacional de Controle ao Tabaco. O programa busca através da educação e conscientização da população a diminuição e controle do uso de tabaco no país, envolvendo várias áreas da saúde. Na ocasião, além da continuidade da promoção de um ciclo de palestra multidisciplinares, foram feitas orientações acerca da higienização bucal correta e dieta, a necessidade de um cuidado com doenças periodontais e halitose, possíveis perdas no paladar e alterações na voz, problemas histopatológicos, autoexame e câncer oral que são resultados da utilização do tabaco. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se o câncer oral como uma das enfermidades mais recorrentes relacionada ao fumo. Portanto os cirurgiões-dentistas possuem papel fundamental no diagnóstico precoce das neoplasias bucais, na conscientização quanto aos malefícios causados pelo cigarro, e desenvolvimento de ações para interromper esse hábito, além de buscar melhorar o atendimento odontológico em pacientes fumantes visando o diagnóstico precoce de doenças na cavidade oral.

Palavras-chave: Câncer Oral. Educação em Saúde Bucal. Abandono do Uso de Tabaco.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC65

Contribuição da imagiologia para a formação do aluno de graduação em Odontologia da UFRN: relato de experiência

Anderson Kaian de Lima Manicoba; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Anna Beatriz Lopes de Brito Costa; Gabryella Moura Durand; Maria Regina Santos Nobrega; Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Amanda Katarinny Goes Gonzaga*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

kaiianp@hotmail.com

Objetivo: Apresentar a contribuição do módulo prático de Imagiologia, componente curricular obrigatório oferecido no semestre 2021.2, para a vivência clínica de alunos de graduação em Odontologia da UFRN. **Relato de experiência:** Constitui-se um relato da metodologia adotada pela disciplina, cujos encontros eram divididos em dois momentos: execução de exames de imagem e interpretação radiográfica. Para tanto, previamente dividida em trios e sob supervisão docente, as equipes atuavam no Setor de Imagiologia do Departamento de Odontologia da UFRN na execução das técnicas radiográficas intra e extraorais mais comumente empregadas na prática odontológica, com posterior elaboração de laudos radiográficos. Por intermédio da imagiologia, permite-se a inserção e o primeiro contato discente com o ambiente clínico, propiciando a aplicação prática de conhecimentos transversais às diferentes especialidades odontológicas no que tange ao diagnóstico oral. Assim, é favorecida a interdisciplinaridade com outras áreas do saber odontológico, como a Patologia Oral e Bucomaxilofacial, bem como o desenvolvimento de habilidades holísticas inerentes ao manejo do paciente durante o atendimento clínico, tais como acolhimento, escuta ativa e olhar biopsicossocial. Ademais, a interpretação radiográfica favorece a aproximação com a linguagem técnica empregada na Odontologia e o exercício da comunicação interprofissional. **Conclusão:** No que tange ao diagnóstico oral, o componente curricular possibilita a execução de procedimentos clínicos rotineiros, além de proporcionar habilidades e experiências práticas voltadas à conduta profissional, interprofissionalidade e humanização do atendimento.

Palavras-chave: Ensino. Formação Profissional em Saúde. Prática Odontológica Geral.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC67

Estágio supervisionado na rede de atenção básica de saúde: relato de experiência

Nayara Ramos Elou Dantas; Ana Luiza Gomes Barbosa; Nathasha Patrício Gonçalves; Gabriel Mendes Valério; Morganna Brito de Oliveira Sá; Sarah Beatriz Freire Ferreira; Gustavo Correia Basto da Silva; Gélica Lima Granja*;

FIP Campina Grande - FIP/CG

nayara_dantas_@hotmail.com

Objetivo: Relatar as experiências vividas durante o estágio realizado na UBS João Rique II, como parte da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de Bacharelado em Odontologia da FIP Campina Grande. **Relato de Experiência:** Durante o estágio, foram realizadas 3 atividades, divididas em duas visitas à UBS. Inicialmente, foi dada aos alunos participantes a oportunidade de acompanhar os atendimentos odontológicos, tomando possível uma visão clínica por meio do atendimento, e crítica, verificando como este deve ser realizado, materiais que precisam ser utilizados, versus os disponíveis na unidade, abordagem adequada, como também a importância de uma anamnese completa para a constatação de doenças existentes ou históricos correlacionados com o aspecto clínico apresentado. Além disso, realizou-se a territorialização, com conhecimento da área de abrangência da UBS João Rique II, verificando locais em que os agentes comunitários atuam. Conhecimento da estrutura da Unidade Básica de saúde e a organização da demanda dos pacientes. Foi observado que os agendamentos eram realizados online através do Programa Saúde de Verdade. Diante de usuários em situação de vulnerabilidade, sem acesso à internet, esse novo sistema de agendamento pode embargar o acesso aos serviços de saúde. **Considerações finais:** A atividade de estágio proporciona para os alunos uma maior experiência sobre a atuação do cirurgião-dentista na atenção básica de saúde e a importância da qualificação profissional a fim de proporcionar um atendimento adequado. Além disso, ratifica-se a necessidade de um atendimento humanizado que assista as necessidades da população em vulnerabilidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Universalização da Saúde. Atenção Básica.

Área temática: 9.1- Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

PC66

Educação em Saúde Bucal na escola – Relato de Experiência de uma ação realizada no Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I

Helôisa Hannelore Diniz Barbosa; Lillian Gabriely de Sá Barreto Leite Torres; Ana Beatriz Deodato Pinto; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Miquéias Almeida dos Santos; Mayara Larissa Moura de Souza; Waleska Fernanda Souto Nóbrega; Renata Cardoso Rocha Madruga*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

heloisadiniz98@gmail.com

Introdução: As crianças e adolescentes constituem um público vulnerável ao desenvolvimento de algumas doenças bucais devido aos hábitos alimentares e a falta de conhecimento sobre técnicas de escovação. Logo, a escola é um ambiente propício a promoção de saúde e prática de atividades de prevenção. **Objetivo:** Fazer um relato de experiência de uma ação de Educação em Saúde Bucal para crianças e adolescentes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de Campina Grande – Paraíba, realizada por alunos do Componente Curricular Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I. **Relato de Experiência:** A ação foi dividida em três etapas. Na primeira, foi realizada uma dinâmica do “verdadeiro ou falso” em que os estagiários sortearam perguntas sobre saúde bucal, que contemplavam assuntos como sangramento gengival, força aplicada na escovação e uso de enxaguantes bucais. Os alunos, então, levantavam a placa verde ou vermelha, caso perscrivessem a frase, respectivamente, verdadeira ou falsa. Após cada pergunta, as dúvidas foram sendo esclarecidas. Em seguida, foi realizada uma demonstração de escovação e uso correto do fio dental no manequim odontológico, orientando os alunos sobre hábitos de higiene bucal. Por fim, com auxílio de macromodelos, foi apresentado como ocorre a evolução da doença cárie e a importância da consulta odontológica de rotina. **Conclusão:** Foi possível observar um interesse significativo das crianças e adolescentes da escola, que participaram ativamente das dinâmicas e trocaram suas experiências sobre saúde bucal. Ressalta-se ainda o empenho dos discentes, monitores e preceptores no planejamento e execução da ação.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Bucal. Serviços de Saúde Escolar.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC68

Experiência de Educação em Saúde na sala de espera: trabalhando a relação da alimentação saudável e saúde bucal com crianças

Helôisa Hannelore Diniz Barbosa; Isla Helena Pereira Simplicio; Carlos Antonio Amaro Lira; Mayra Frederico de Menezes; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Rafaelly Mickelly Cabral da Silva; Mariana Agra Monteiro; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

heloisadiniz98@gmail.com

Introdução: Uma dieta rica em carboidratos associada a hábitos precários de higiene oral constitui um dos principais fatores que influenciam na saúde bucal das crianças e aparecimento da cárie dentária. **Objetivo:** Relatar a experiência de Educação em Saúde realizada na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba sobre alimentação saudável e saúde bucal com crianças que aguardavam atendimento odontológico. **Relato de Experiência:** Foram preparados cartões com imagens de diversos alimentos para realizar uma dinâmica de classificação dos nutrientes e montagem da pirâmide alimentar. Ao apresentar os cartões, abordou-se temas como a importância da alimentação balanceada, os nutrientes presentes naqueles alimentos, a quantidade ideal de consumo e os efeitos na saúde bucal, na perspectiva dos alimentos protetores e aqueles com propriedades físico-químicas que o tornam potencialmente cariogênicos. Ao término da atuação, foram distribuídas maçãs para as crianças e explicado seu papel na estimulação do fluxo salivar, bem como, de forma geral, a importância de uma dieta rica em frutas na manutenção da saúde e qualidade de vida, utilizando-se de uma linguagem simples e adaptada ao público. Ao todo, foram realizadas três ações que seguiram o mesmo roteiro. **Conclusão:** Verificou-se bastante interesse das crianças no assunto, assim como, engajamento dos extensionistas no domínio do tema e execução das ações. Apresentar a temática da alimentação saudável e saúde bucal com crianças pode ser um desafio, portanto, metodologias ativas devem ser desenvolvidas para agregar a dinâmica e conquistar a atenção do público-alvo.

Palavras-chave: Dieta Saudável. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

Área Temática: 9.1- Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PC69

Impactos da promoção de saúde bucal à s gestantes durante o acompanhamento pré-natal: um relato de experiência

Raíssa Cássia Gomes Aciolo; Marina Eulália Silva de Azevedo Maia; Flávia Maria Silva Guedes; Laura Gomes Batista; João Vítor da Silva Carvalho; Eulália Maria Veloso Antonino; Maryana Camila Silva Régio; Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

raissaaciole@gmail.com

Introdução: A gestação é considerada um momento ímpar para a educação em saúde bucal, pois, nesse período, a mulher encontra-se emocionalmente mais sensível e receptiva a novos hábitos e conhecimentos que possam assegurar o bem-estar do seu futuro filho. **Objetivo:** Relatar as experiências do projeto de extensão, A Gestante como Promotora de Saúde Bucal, juntos as gestantes que aguardavam atendimento a consulta pré-natal, em uma maternidade municipal em Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** A fim de aproximar a comunidade, estreitando os laços entre a população e a universidade, as ações educativo-preventivas foram conduzidas a partir de dinâmicas, rodas de conversa e com o auxílio de materiais expositivos e lúdicos, a exemplo do banner, mesa demonstrativa e macromodelo. Durante os encontros, os alunos extensionistas repassaram informações importantes acerca do pré-natal odontológico, alterações bucais mais frequentes durante a gravidez, bem como orientações de higiene bucal. Dentre as dinâmicas utilizadas, cabe destacar a de "Mito x Verdade", pois nesse momento as gestantes foram bastante participativas, demonstrando interesse e levantando outros questionamentos e dúvidas. **Conclusão:** Ao fim das ações, pode-se notar uma melhor auto percepção das gestantes em relação à saúde bucal e o papel delas como agentes promotoras de saúde para suas famílias e comunidades. Assim, o projeto em questão alcançou notoriamente seus objetivos de empoderamento da comunidade, a partir da conscientização, escuta acolhedora e ensino em saúde.

Palavras-chave: Educação Pré-Natal. Educação em Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC71

Letramento científico: Uma abordagem construtivista com alunos ingressantes do curso de odontologia

Elvia dos Santos Leal Moreira; Paulo Henrique Chaves da Silva; Erika dos Santos Leal Maia, William Alves de Melo Júnior*

FIP de Campina Grande – FIP/CG

elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Compartilhar experiência acadêmica vivida na turma de primeiro período do curso de bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada de Patos (FIP - Campina Grande), onde foi proposto um fórum de discussão transformador na disciplina de biologia celular. **Relato de experiência:** Com o propósito de enriquecer o conteúdo sobre as características e processos celulares contidos no plano curricular da disciplina de biologia celular, foi proposto aos alunos ingressantes do curso de odontologia, o estudo e a reflexão acerca do texto "Angiogenesis in Regenerative Dentistry: Are We Far Enough for Therapy?". O método envolveu três passos: os alunos foram estimulados a traduzir o artigo científico; refletir e compreender a importância do estudo das células tronco como fator crítico e elemento de sucesso nos tratamentos odontológicos, e por fim defender sua percepção através de um fórum realizado em sala de aula. Nesse momento os discentes conseguiram explorar seus potenciais científicos através de uma construção ativa, discursiva e contextualizada com sua futura área de atuação. O método adotado na aula permitiu uma comunicação bidirecional do conteúdo, correlacionando o conhecimento básico ao mais avançado na atualidade sobre célula. **Conclusão:** A proposta pedagógica buscou, através de uma metodologia construtivista, desconstituir o conceito tradicionalista de alunos como "tábuas rasas" tão criticado por Paulo Freire, desenvolvendo letramento científico e ampliando a capacidade crítica dos discentes, tornando-os protagonistas de sua construção intelectual e científica.

Palavras-chave: Biologia Celular. Pesquisa com Célula-Tronco. Letramento em Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC70

Importância da monitoria de anatomia topográfica da cabeça e pescoço na formação do acadêmico de Odontologia: relato de experiência

Nayara Ramos Eloy Dantas; Ana Luiza Gomes Barbosa; Nathasha Patrício Gonçalves; Gabriel Mendes Valério; Gélica Lima Granja; Ítalo Cardoso dos Santos; Jonathan Thiago Lacerda Santos*

Fip Campina Grande/ FIP-CG

nayara_dantas_@hotmail.com

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas na monitoria acadêmica da disciplina Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço do curso de Bacharelado em Odontologia da FIP-CG. **Relato de Experiência:** As atividades de monitoria foram realizadas no laboratório de Anatomia Humana da FIP-CG, durante o semestre letivo de 2022.1. Na grade curricular do curso, a disciplina é ofertada no terceiro período, e tem como objetivo aprofundar-se no estudo da anatomia com ênfase na cabeça e pescoço, área de conhecimento imprescindível para o cirurgião-dentista. Durante a monitoria foram utilizadas peças anatômicas naturais e sintéticas ricas em detalhes, proporcionando um estudo das estruturas baseado na aproximação da realidade. A partir destas, com o auxílio dos monitores foi possível realizar um estudo didático e acessível, facilitando o entendimento sobre os conteúdos ministrados em sala de aula pelo professor. Assim, a presença do monitor torna-se uma peça-chave de auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a monitoria desperta o desejo pela docência e contribui para a construção do currículo dos monitores, que são estimulados a participar de eventos científicos e desenvolver pesquisas na área da anatomia topográfica. **Considerações finais:** A atividade de monitoria não proporciona apenas benefícios aos alunos, mas também aos monitores, que desenvolvem criatividade de ensino e técnicas de estudo, revisando e aprofundando conteúdos fundamentais para a formação profissional, os quais servem como base para diversas técnicas utilizadas pelo cirurgião dentista.

Palavras-chave: Monitoria. Anatomia. Ensino.

Área temática: 1.3- Anatomia.

PC72

Metodologia ativa no uso de verniz para proteção do material odontológico de ionômero de vidro: relato de experiência

Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Maria Regina Santos Nobrega; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Gabryella Moura Durand; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Julita de Campos Pipolo Holanda*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

fabianasrm@terra.com.br

Objetivo: Apresentar a metodologia ativa adotada no componente curricular de Pré-Clinica I, ofertada pelo curso de Odontologia da UFRN no semestre de 2022.1, para trabalhar a temática dos fenômenos de sinérese e embebição do material odontológico de cimento ionômero de vidro (CIV). **Relato de experiência:** Trata-se de um relato sobre uma estratégia prática realizada em ambiente laboratorial, com o fito de observar as propriedades do material restaurador CIV. Realizou-se dois preparos cavitários, em manequim, respectivas restaurações e, apenas em uma delas foi aplicada a proteção com verniz convencional. Após 24 horas, foram observadas as diferenças nas restaurações; notou-se uma película que manteve a integridade do material e que diminui sua solubilidade e dispersão no meio, como foi ministrado em aulas teóricas anteriormente. Essa estratégia pedagógica conseguiu ilustrar de maneira didática a importância e o efeito da proteção do verniz na restauração com o CIV, potencializando, assim, o interesse dos alunos sobre esse material e pelo campo científico. **Conclusão:** Portanto, a aula prática proporcionou aos discentes a fixação do conteúdo de forma mais clara. No qual, o CIV seria um material propenso a sofrer os fenômenos de sinérese e embebição quando em meio oral, porém com o verniz os fenômenos seriam evitados.

Palavras-chaves: Verniz. Educação em odontologia. Aprendizagem ativa.

Área temática: 5.1- Materiais dentários.

PC73

Pesquisa em base de dados como alicerce para a incorporação da prática baseada em evidências: relato de experiência

Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Gabriella Moura Durand; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Maria Regina Santos Nobrega; Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Geórgia Costa de Araújo Souza*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

kaiianp@hotmail.com

Objetivo: Apresentar a contribuição para graduandos em Odontologia da UFRN da disciplina de Pesquisa em Base de Dados, componente curricular optativo oferecido no semestre remoto 2021.2, para a incorporação da Prática Baseada em Evidências. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato da execução da aprendizagem baseada em projetos, com o monitoramento progressivo das atividades realizadas com avaliação contínua e sistemática. A disciplina visa difundir as principais bases de dados de registros de estudos científicos e orientar a seleção da melhor informação para responder às questões de pesquisa. Com base na interrelação com outras áreas do saber, direcionou-se um trabalho em equipe para a construção de uma revisão de literatura a partir dos conhecimentos apresentados pelo componente curricular. A pesquisa foi confeccionada ao decorrer da disciplina, paralelamente à realização de discussões em grupo, leitura de textos científicos, exposição das buscas e planos de dúvidas. Diante disso, a avaliação das pesquisas recuperadas e a seleção crítica das evidências permitiu que os discentes adquirissem experiências no desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à Prática Baseada em Evidências, colaborando para a filtragem de informações, o uso de tecnologias de informação e comunicação, a redação e exposição de trabalhos científicos. **Conclusão:** Partindo-se do pressuposto da pesquisa como princípio educativo inserido no processo de ensino-aprendizagem, fortalece-se a mudança de paradigma na educação e no âmbito da saúde contemporânea em prol da Prática Baseada em Evidências, com base na melhor evidência científica disponível.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem Ativa. Pesquisa.

Área temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC75

Relato de experiência: Liga acadêmica de cirurgia bucomaxilofacial, imagiologia e implantodontia.

Assíria Virginia Bonifácio De Carvalho Santos; Thiago De Freitas Barros Duarte; Silvestre Estrela Da Silva Júnior; Gélica Lima Granja; Jalber dos Santos Almeida; Italo Cardoso Dos Santos; Jonathan Thiago Lacerda Santos*.

Faкультades integradas de Patos - FIP/CG

assiria.bonifacio@gmail.com

Objetivo: Relatar experiências dos discentes na liga acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Imagiologia e Implantodontia (LACII), referente ao primeiro ano de suas atividades. A liga em questão, é um órgão é vinculado ao departamento de odontologia da FIP Campina Grande, e tem por objetivo, promover e aprofundar conhecimentos nas áreas da cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, radiologia odontológica e implantodontia. **Relato de experiência:** A LACII-FIP tem o principal objetivo de proporcionar aos alunos a chance de participar de atividades extracurriculares. As atividades desenvolvidas pela LACII-FIP são fundamentadas no ensino, pesquisa e extensão universitária, as ações apresentações de seminários com temas relevantes da área, com a finalidade de promover conhecimentos técnico-científicos e elaboração de artigos científicos e apresentação de trabalhos. Os integrantes da LACII-FIP realizam atividades semanais variando entre atividades em sala de aula, (apresentando casos clínicos e ministrando seminários sobre temas relacionados à área de atuação específica da liga), atividades de prática clínica e estágio em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) em Campina Grande-PB. **Conclusão:** A partir da elaboração dessas atividades, pode-se concluir que Liga Acadêmica tem um enorme impacto na jornada universitária de cada aluno pois aprofunda a prática e o conhecimento nas áreas que abrangem a atividade da LACII-FIP. A participação nestas atividades permite aos alunos adquirir diferentes tipos de aprendizagem, desde conceitos teórico-práticos, até o desenvolvimento de habilidades.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Radiologia. Implante dentário.

Área Temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC74

Relato de experiência sobre discussão de casos clínicos para consolidar assunto de classificação das doenças per iodontais e peri-implantares

Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Fabiana Silveira Ramalho Moreira; Gabriella Moura Durand; Maria Regina Santos Nobrega; Mariana Linhares Almeida; Anderson Nicolly Fernandes Costa*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

gabriellamavignier@outlook.com

Objetivo: Relatar a metodologia de problematização utilizada para consolidar o conteúdo ministrado no componente curricular de Determinantes Biológicos e Sociais das Doenças Biofilme-dependentes, durante o semestre remoto de 2021.2, da UFRN. **Relato de experiência:** Durante a aula remota, após a exposição dos conteúdos sobre a classificação das doenças periodontais e peri-implantares, houve a distribuição de dez casos clínicos diferentes, contendo anamnese, avaliação do padrão de higiene bucal por meio dos índices orais (índice de placa visível e índice de sangramento gengival) e da condição periodontal através da análise do periograma e índice de sangramento à sondagem de cada paciente. Diante disso, os estudantes foram instruídos a realizar uma análise geral sobre o estado de saúde bucal de acordo com o prontuário odontológico e estabelecer o diagnóstico clínico em relação à doença periodontal/peri-implantar, bem como a criação de um mapa mental, apresentando uma sequência lógica sobre as características do caso. A posteriori, houve uma roda de conversa virtual para discussão com o orientador e a turma sobre a atividade. Dessa maneira, os graduandos foram estimulados a adquirir conhecimento, por um método ativo, sobre o processo de classificação das doenças e compreender os critérios existentes para diagnóstico, como também, desenvolver o raciocínio crítico acerca da história clínica. **Conclusão:** Portanto, a metodologia de problematização possibilitou aos estudantes de Odontologia uma visão mais ampliada sobre o processo de conhecimento, refletindo na construção de profissionais mais humanizados e aptos durante o atendimento clínico.

Palavras-chave: Educação em odontologia. Periodontia. Aprendizagem baseada em problemas.

Área temática: 8.1 - Periodontia.

PC76

Síndromes genéticas de interesse odontológico: uma experiência em metodologias ativas.

Paub Henrique Chaves da Silva; Elvia dos Santos Leal Moreira; William Alves de Melo Júnior*

Faкультade FIP Campina Grande – FIP/CG

paulosilva@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas por alunos do primeiro período em uma aula do componente curricular Biologia Celular, onde foi discutido sobre síndromes ligadas aos cromossomos e seus impactos na saúde bucal através de uma metodologia ativa. **Relato de vivência:** A disciplina de Biologia Celular é comumente introdutória para acadêmicos de Odontologia, que se faz fundamental para o estudo da célula e seus componentes. Dentre os assuntos da disciplina algumas síndromes podem ser estudadas destacando seus impactos bucais. Através de uma atividade baseada na metodologia ativa, foi aos discentes proposto uma aula invertida, onde os alunos foram estimulados a pesquisar síndromes congênitas com impacto na cavidade bucal. Após aprofundamento teórico, o docente apresentou a relação dessas síndromes com os processos de meiose e mitose da célula. **Conclusão:** A metodologia abordada teve um impacto positivo na formação acadêmica, pois além dos conhecimentos que adquirimos sobre uma temática de extrema valia para o dia a dia de um Cirurgião Dentista, fez com que os alunos se sentissem desafiados na proposta inovadora da aula.

Palavras-chave: Biologia Celular. Síndromes. Metodologia.

Área temática: 1.1 – Biologia Craniofacial

